ANNO 86 — NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 137 — NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A apuração

Rio, 8 (retardados)

Na sessão de hoje do congresso foi lido o relatorio da commissão encarregada de apurar o pleito do Paraná, dando o seguinte resultado:

Hermes, 13.644; Ruy, 6.154.

Pela 2.ª commissão foi apresentado o relatorio do pleito do Espirito Santo, com o seguinte resultado:

Hermes, 6.992; Ruy, 613.

A colonia portugueza e o «D. Carlos»

A colonia portugueza offerecerá um convescote á officialidade do cruzador *D. Carlos*.

Hospital central do exercito

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, visitou hoje o Hospital central do exercito onde recebeu as melhores impressões pela modelar organização que ali presenciou.

S. exc. teve occasião de assistir a inauguração do Gabinete electro-therapico, provido de todos os apparelhos modernos e mais adiantados.

Baile no club Naval

A' officialidade do *D. Carlos* os seus collegas brasileiros offerecerão um grande baile no club Naval.

Dique fluctuante brasileiro

O ministro da marinha recebeu telegrammas de Londres communicando haver sido hontem lançado ao mar o dique fluctuante encommendado pelo nosso governo para concertos dos *dreadnoughts* da nossa marinha de guerra.

Accusações ao correio do Recife

Sobre as accusações feitas ao correio dahi, a proposito de uma carta que chegou ao seu destino, nesta capital, após um mez de demora, o director do correio dirigiu uma carta á imprensa dando uma explicação satisfatoria do caso.

A culpa da demora é attribuida ao commandante do paquete inglez *Carrical Prince*, o qual levou a mala para a Republica Argentina e sómente no regresso entregou-a ao correio daqui.

Exercicios findos

Foi aberto o credito necessario para o pagamento de exercicios findos á «Companhia força, luz e alcool».

Projecto de reforma do ensino

Abrange tambem os estudos primarios o projecto de reforma do ensino, apresentado ao governo pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

A prefeitura e o Congresso de ensino

A prefeitura daqui se fará representar no Congresso de ensino a reunir brevemente em Paris.

Excursão presidencial

Acompanham o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, á Victoria, capital do Espirito Santo, aonde vae assistir a inauguração de um trecho de estrada de ferro, os ministros Francisco de Sá, da viação, Leopoldo de Bulhões, da fazenda, e Rodolpho Miranda, da agricultura.

Licença

Rio, 9

Foram concedidos tres mezes de licença ao carterario da delegacia fiscal ahi, Milton de Oliveira Mello.

Em commissão da Central

Em commissão da Estrada de ferro Central, segue para a Europa o dr. Carlos Euler.

Continencia á princeza Isabel

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, deu ordem ao forte de S. Marcello, na Bahia, para salvar com 21 tiros, hasteando o pavilhão da Hespanha por occasião da entrada do transporte *Affonso XIII* que conduz a princeza Isabel.

A minoria retarda os trabalhos da apuração

No congresso seguem com morosidade os trabalhos da apuração devido a tactica da minoria, que para retardal-os vive a pedir constantes prorogações de prazos, e requisitando livros e documentos em logares longinquos.

Fallecimento do capitão-tenente Garcez Palha

Telegrapham de Bordeaux o fallecimento, occorrido ali, do capitão-tenente Garcez Palha.

O governador do Ceará

A bordo do paquete *Pará* seguiu hoje para o Ceará o dr. Nogueira Accioly, governador daquelle Estado.

Estrada de ferro Madeira-Mamoré

A estrada de ferro Madeira-Mamoré acaba de inaugurar 80 kilometros de linha.

Banquete a bordo do «Minas»

O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, domingo proximo offerece aos congressistas um banquete a bordo do couraçado *Minas*.

Cabo telegraphico

Foi lançado o cabo telegraphico de Nictheroy para aqui.

O Patrimonio nacional

O director da repartição do Patrimonio nacional encontrou os edificios da Exposição occupados por estranhos.

Alguns até estavam convertidos em estalagens.

Licenças confirmadas

Confirmo as licenças de 90 dias aos drs. Geminiano Guimarães e Sylvio Bevilacqua.

Ruas inundadas

Esta noite caiu impetuosa borrasca sobre a cidade, acompanhada de raios.

As ruas ficaram completamente inundadas.

Necrologio

Realizou-se o enterro do dr. Belizario Pernambuco, membro do Instituto historico.

Foi bastante concorrido.

Officiaes que vão servir no exercito allemão

No vapor *Wurzburg*, seguem a 10 do corrente para a Europa os seguintes officiaes que vão servir no exercito allemão: capitães Luiz Furtado e Vidal Filho; 1.º tenentes Jeronymo Furtado, Coelho Ramalho e Parga Rodrigues; 2.º dito Ernesto Evaristo da Silva.

O dr. Nilo Peçanha irá á Europa

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, em deixando o governo a 15 de novembro, irá, segundo consta, excursionar pelos principaes paizes da Europa.

Novo jury do dr. Saturnino de Mattos e senhora

O Supremo tribunal federal mandou submetter a novo jury o dr. Saturnino de Mattos e sua senhora, autores do furto do caixote contendo 805 contos de réis, o qual estava na Estrada central.

A lavoura do norte e o cambio a 16

A *Gazeta de Noticias* diz que o cambio a 16 occasionará á lavoura do Norte, no anno fin... corrente, um prejuizo de 25 mil contos de réis.

(Pelo Cabo submarino)

Nomeações

Rio, 9

O conferente da alfandega dahi, sr. Julio de Miranda, foi nomeado 1.º escripturario da do Rio.

Foram nomeados: o 1.º escripturario Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, conferente da mesma; 1.º escripturario, o 2.º dito João Vicente da Silva Costa; 2.º, o 3.º Ernesto Paiva; 3.º, o 4.º João Sylvio de Miranda; 4.º Mario Pereira Raposo da Camara, Milton Marques, Oliveira Mello, Oswaldo Lobato dos Santos.

Na delegacia fiscal ahi foram nomeados: 3.º escripturario, o 4.º Oscar José da Silva; 3.º, Sergio de Aquino Fonseca Araujo; cartorario, Milton Lopes de Siqueira.

Ministerio da marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Carlos de Souza e Silva, addido naval em França.

Foi exonerado, a pedido, o capitão de fragata Silvinato de Moura, do cargo de commandante do cruzador *Benjamin Constant*.

Ministerio da guerra

Reverteu á actividade, sendo promovido do posto, o major Franklin de Menezes Doria.

Foram promovidos, na arma de artilharia: Apollonio Fontoura de Britto e Abrelino Bandeira, a capitães; Mascarenhas Moraes, Othon Cirne e Plutarcho Caiuby, a primeiros tenentes.

Arrendamento do porto

Foi assignado o contrato de arrendamento do porto do Rio com o engenheiro Henninger e os banqueiros Damart.

O porto será entregue aos contratantes na primeira quinzena de julho.

Cambio

O cambio esteve a 16.

EXTERIOR

A «Companhia predial»

Lisbôa, 8 (retardados)

Continua sendo o assumpto do dia o caso do desfalque da «Companhia predial».

Graves accusações são feitas ao seu ex-director, conselheiro José Luciano de Castro e a outros membros da directoria que dispõem de influencia politica no partido situacionista.

Hontem, os accionistas da Predial celebraram uma reunião bastante concorrida e sobremaneira tumultuosa.

Por fim os accionistas resolveram, por unanimidade, dissolvel-a.

Trinta e dois rapazes afogados

Da Africa Portugueza chega-nos a dolorosa noticia de haverem ali perecido afogados 32 rapazes do commercio, pertencentes a familias conceituadas.

A maior parte das victimas tinham paes e parentes aqui.

Litigio territorial perú'-equatoriano

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, conferenciou com os ministros de Hespanha, Equador e Argentina sobre o melhor meio de solucionar o conflicto de limites perú-equatoriano.

Fructas brasileiras entregues nos domicilios

Paris, 8 (retardados)

A commissão de propaganda do Brasil iniciou nesta capital o serviço de entrega nos domicilios de fructas brasileiras, das quaes já existe consideravel numero de apreciadores.

Gabriel Dannunzio e o marechal Hermes

O illustre escriptor Gabriel Dannunzio pediu uma audiencia ao marechal Hermes que lh'a concedeu.

Dissolução do parlamento

Londres, 8 (retardados)

O sr. Herberth Asquith, presidente do conselho de ministros, trata de harmonizar os partidos contrarios que lhe têm feito no parlamento uma opposição tenaz.

Caso não o consiga será dissolvido o parlamento, no que declarou acordar o rei Jorge V.

Exposição de cavallos

Foi aberta nesta capital a Exposição universal de cavallos.

Nova-York-Philadelphia em aeroplano

Nova-York, 8 (retardado)

O aviador Camilton annuncia que vae fazer a travessia daqui a Philadelphia.

Tempestades e raios

Berlim, 8 (retardado)

Em Dresda, capital da Saxania, por occasião de uma terrivel tempestade caiu um raio que matou tres soldados e feriu 15.

Em diversos pontos do norte têm havido grandes tempestades que vão prejudicando seriamente as colheitas.

Terremotos na Italia

Roma, 8 (retardado)

Têm havido violentos tremores de terra em Napoles, Catanzara e Cossenza, na Calabria, Castellamare, Sicilia, e Potenza, na provincia do mesmo nome.

Registam-se numerosos desmoronamentos, bem como de sob os escombros já foram retirados 62 cadaveres.

A população, aterrada, emigrou para os campos onde se encontra sem abrigo nem alimento.

O rei Victor Manuel e o sr. Heitor Sacchi, ministro das obras publicas, partiram para o local dos terremotos, levando viveres e quantidades de barracas.

O Perú' no Congresso pan-americano

Lima, 8 (retardado)

Foram nomeados representantes do Perú na IV Conferencia pan-americana os srs. Eugenio Larvabure, Alvarez Calderon e José Antonio Lavalle.

Augmento da esquadra chilena

Santiago, 8 (retardados)

O congresso approvou unanimemente o projecto do governo autorizando a acquisição de alguns *dreadnoughts* e outros vasos necessarios ao augmento da armada nacional.

Crise ministerial

O presidente da Republica tem encontrado difficuldades insuperaveis no tentamen de organizar novo gabinete.

Centenario chileno

Assegura-se nos centros officiaes e diplomaticos que o dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Argentina, virá assistir ás festas do centenario chileno, em setembro proximo.

Banquete aos embaixadores estrangeiros

Buenos-Aires, 8 (retardados)

O presidente do senado banqueteará hoje o vice-presidente do Perú, o embaixador italiano e demais representantes estrangeiros.

O brinde de honra será levantado pelo senador Delpino, que saudará a prosperidade dos paizes representados no centenario.

Banquete ao presidente Alcorta

La Nacion constata as difficuldades que se estão encontrando para conseguir-se o assentimento das principaes firmas bancarias desta praça ao projectado banquete offerecido pelo commercio em honra do presidente Alcorta por meio de uma subscripção publica.

As firmas bancarias estrangeiras relutam em concorrer para a subscripção destinada a custear o alludido banquete.

Negociante que tenta assassinar o socio

O commerciante norte-americano John Hower, desgostoso com o seu socio Charles Dongherty, tambem americano, pretendeu assassinal-o.

O individuo Andres Legrand, convidado por John Hower para praticar o crime, denunciou o facto á policia que procede contra o mandante.

Congresso scientifico internacional americano

Sabbado, será inaugurado solennemente, no theatro Colon, o Congresso scientifico internacional americano, organizado por uma sociedade scientifica argentina.

Nenhum representante brasileiro se nota no congresso.

O presidente Alcorta retribuirá a visita do presidente do Chile

Foi marcada para o dia 15 do corrente a partida do presidente Figueirôa Alcorta, que vae a Santiago, no Chile, retribuir a visita que o presidente Pedro Montt fez por occasião do contenario.

Presente do presidente Alcorta ao rei de Hespanha

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, envia ao rei Affonso XIII, da Hespanha, alguns bellissimos cavallos de raça e um jogo completo de fitas cinematographicas dos actos officiaes e das festas do centenario.

Conspiração contra o throno portuguez

Lisbôa, 9

Já ha dias corriam boatos de conspiração militar com o fim de derrocar o throno.

A policia havia, em consequencia, feito numerosas prisões.

Agora sabe-se que a conspiração era promovida por officiaes do exercito que foram immediatamente presos e serão submettidos a conselho de guerra.

Crê-se que com a descoberta dos recentes escandalos da questão Hinton e da «Companhia predial» a monarchia ficou consideravelmente desprestigiada, estando contados os seus dias.

O marechal Hermes da Fonseca

Paris, 9

O poeta Jean Richepin offereceu uma festa ao marechal Hermes da Fonseca.

No mesmo dia o marechal almoçou com o sr. Armand Fallières, presidente da Republica, nos aposentos particulares do chefe de Estado.

A camara municipal prepara festas em honra do marechal.

Tentativa de suicidio

Em Cherburgo, por motivos de saúde tentou suicidar-se um filho do general Estrada Cabrera, presidente da Republica de Guatemala.

Abertura do parlamento

Londres, 9

Foi aberto o parlamento.

Consta que será brevemente dissolvido.

Morte de Mad Mullah

De Aden telegrapham correrem ali insistentes boatos da morte do Mad Mullah, terrivel chefe rebelde da Somalilandia.

Regresso dos reis

Roma, 9

Regressaram os reis que haviam ido distribuir soccorros ás victimas das recentes terromotos na Calabria e na Sicilia.

Casamento de um principe com u'a actriz

Nova York, 9

Casaram-se aqui o principe Ghyka e a artista Liana Pangy.

Comicio pró-guerra

Quito, 9

Realizou-se nesta capital, sendo immensamente concorrido, um comicio na praça publica em favor de uma alliança com a Bolivia.

Os manifestantes vivavam freneticamente a Bolivia e davam *morras* ao Perú, contra quem pediam em altos brados a declaração de guerra.

Residencia real saqueada

Copenague, 9

Os ladrões saquearam o palacio da residencia real em Bizdoe.

Emprestimo de seis milhões esterlinos

Lima, 9

O sr. Augusto Lyguia, presidente da Republica, convocará extraordinariamente o congresso para resolver sobre o emprestimo de seis milhões esterlinos iniciado pelos banqueiros francezes.

Continua a crise ministerial chilena

Santiago, 9

Continua no *statu quo* a crise ministerial. A situação é a mesma. O presidente da Republica conferenciou com o sr. Javier Figuerôa sobre os meios de solucional-a.

Banquete ao ministro La Plaza

Buenos Aires, 9

Realizou-se o banquete offerecido ao sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores, pelo sr. Carlos Sherrill, ministro norte-americano.

Compareceram todos os ministros estrangeiros aqui acreditados, com excepção do visconde de Meyrelles, ministro de Portugal.

Levantamento do estado de sitio

O governo e o Congresso estudam o proximo levantamento do estado de sitio em toda a Republica.

O conflicto perú'-equatoriano

A respeito da mediação sobre o conflicto do Perú e Equador conferenciaram hoje e sr. Carlos Sherrill, ministro norte-americano aqui acreditado, e o sr. Victorino La Plaza, titular das relações exteriores.

Premios do concurso de aviação

Foram distribuidos premios em dinheiro aos aviadores que triumpharam no concurso de aviação aqui ultimamente realizado.

Os premios eram conferidos aos *records* da distancia, velocidade e altura.

Foram premiados os aviadores, Valeton, Bregy, Roth, Goffre e Dalphin.

Pela agricultura

V

Está provado pela experiencia que o algodoeiro produz mais cedo e mais regularmente nos terrenos mais arenosos do que nos terrenos argilosos.

Comquanto se possa acommodar a uma grande variedade de terrenos, não lhe convem absolutamente as terras muito argilosas ou muito calcareas.

Resulta da experiencia não só dos Estados-Unidos como de outros paizes productores que os mais bellos productos provêm de terras, que contêm 4/5 ou 9/10 de silica.

Esta preferencia do algodão pelos solos silicosos tem sua explicação na grande proporção de saes alcalinos que esta planta exige e que exercem uma influencia real sobre a qualidade da fibra. Ora, estes saes alcalinos são fornecidos á terra vegetal pela desagregação de rochas, que contêm 50 a 70 % de silica.

Não admira, portanto, que sejam silicosas as terras ricas em alcalis. Mas nem todas as terras silicosas são egualmente ricas em alcalis; as que resultam da decomposição das rochas quartzosas são muito pobres em saes alcalinos.

Reconhece-se as terras silicosas ricas em alcalis, porque contêm sempre alumina e uma forte proporção de oxydo de ferro.

Dahi vem, diz Jousselanière, que na India e no Brasil se preferem para a cultura de algodão as terras muito vermelhas, isto é, que contêm muito oxydo de ferro ligado á alumina, ás terras negras (black cotton soil), ricas em detritos organicos.

Não é só a côr do terreno, que deve servir de guia na escolha.

A condição essencial é a proporção da silica, de saes mineraes uteis e principalmente de acido phosphirico.

Em paizes de clima identico ao nosso, cultivadores praticos consideram as terras compostas de 4/5 de areia muito proprias para o cultivo do algodão, uma vez que sejam ricas de saes alcalinos e não sejam muito seccas.

A maior parte dos nossos terrenos de areia não podem ser utilizados para a cultura do algodão, porque apezar de sua bôa constituição physica, são muito pobres em principios nutritivos.

Nos Estados-Unidos são consideradas mais favoraveis as argilas vermelhas, mais ou menos arenosas, da Georgia, da Carolina do Sul, do Alabama e do Micicipe; as terras negras, ricas de humus, mais ou menos consistentes, especie de *massapé* preto, que se encontra no centro do Alabama e no Texas, verdadeiros alluviões antigos, sobrepostos a terrenos geologicos de formação cretacea; finalmente solos alluviaes de côres diversas, quasi sempre vermelhas ou esbranquiçadas.

Estas terras, de natureza mineralogica variavel, ora argilosas, ora silicosas são consideradas nos Estados Unidos como as melhores terras do mundo para o algodoeiro por sua riqueza em materias organicas e, em geral, pela preponderancia da areia silicosa, ás vezes calcarea, arrastadas das planicies e morros circumvizinhos pelas aguas fluviaes.

Diz o dr. Gustavo Dutra que as terras argilosas pretas, que contêm mais ou menos 48 % de silica, 20 de alumina, 16 de carbonato de calcio, 10 de magnesia, 1 a 2,5 de ferro e 4 % de materias organicas, dão excellentes colheitas. E' essa a composição das melhores terras algodoeiras do Indo-China, do Indostão, da China, do Cabo da Bôa-Esperança, e da afamada *regur*, que na India produz o melhor algodão.

Resumindo os requisitos que devem apresentar as terras proprias para o cultivo do algodão diz o dr. G. Dutra que estas terras devem ser de natureza silico-argilosa ou argilo-silicosa, contendo, pelo menos, 5 % de calcareo pulverulento e de 4 a 10 % de materias organicas, e, sobretudo, muita potassa; devem ser frescas, nunca muito humidas, fundas, de consistencia media e planas ou levemente inclinadas.

O algodoeiro só se desenvolve bem em terras bem preparadas.

As terras argilosas principalmente precisam ser lavradas duas ou tres vezes antes do plantio, de modo ainda que fiquem bem pulverisadas, divididas e porosas.

As dimensões das raizes do algodoeiro variam com as diversas especies, mas as observações praticas de sua cultura indicam que as lavras preparatorias devem ser de 25 a 30 centimetros de profundidade.

Nas terras homogeneas, quando bem lavradas encontra o algodoeiro mais frescura, uniformidade de temperatura, mais principios promptamente assimilaveis e resiste melhor ás irregularidades das estações. Quanto mais fundo e mais perfeito fôr o trabalho de lavragem mais vigorosa será a vegetação e mais abundante a colheita.

Este preparo preciso do solo é quasi desconhecido da maioria de nossos lavradores, que o julgam trabalho dispensavel ou despesa inutil.

Entretanto todo o progresso agricola e pode-se dizer que toda a grande expansão agricola, industrial e commercial dos ultimos 50 annos, têm resultado destes instrumentos, poderosos e economisadores de trabalho humano.

Não ha na historia do mundo, diz James Wilson, exemplo de um progresso egual ao que se realizou na America no ultimo seculo pelo desenvolvimento dos instrumentos e machinas para economizar tempo e trabalho e para reduzir o custo de producção.

Além da economia de esforço humano, os instrumentos agricolas tornaram-se nos meios ruraes um verdadeiro estimulo intellectual.

A lavragem das terras tornou-se uma arte. Os modernos instrumentos, arados de disco, de aivecas de formas diversas, cultivadores, grades, pulverisadores, que se adaptam a terrenos diversos e a todas as culturas, exigem para seu uso mais habilidade e intelligencia do que força bruta.

Feitos para poupar força, trabalho e tempo e para pôr o solo nas condições essenciaes para sua melhor utilização na cultura a que se o destina, precisam ser conhecidos em todos os seus detalhes, para que possam ser bem manejados e produzam todo o seu effeito util.

E' preciso além disto saber quando se deve lavrar, a que profundidade deve descer a lavragem, qual o typo de arado que se deve empregar de acôrdo com a natureza do terreno e com a planta que se quer cultivar.

Todas as questões, essenciaes ao trabalho agricola intelligente e racional, são desconhecidas de nossos agricultores, que se limitam a raspar a terra com a enxada e a esperar tudo da acção dos elementos naturaes.

Todas estas questões são estudadas nas estações experimentaes e nas escolas agricolas.

Na America do Norte foram estes estabelecimentos que estimularam o genio inventivo dos americanos, que tem produzido uma seria de instrumentos agricolas, scientificamente estudados e praticamente applicaveis a todas as culturas.

Antes de expor á venda um novo apparelho o fabricante americano leva-o a um destes estabelecimentos para ser experimentado.

Se estas experiencias attestam as suas vantagens está feita a carreira commercial do novo instrumento.

Desconhecem os nossos agricultores a maior parte destes poderosos auxiliares do trabalho, muitos os consideram inuteis ou desnecessarios, simplesmente porque não sabem usal-os. Quando se resolvem a comprar um arado, entregam-n'o ao trabalhador ignorante, que o quebra nas primeiras tentativas, e conclue categoricamente que o instrumento não presta.

Entretanto mede-se hoje o progresso agricola de um paiz pelo numero de instrumentos agricolas usados na cultura de suas terras.

E sob este ponto de vista é humilhante a posição que nos cabe.

Para sair desta posição precisamos urgentemente de instrucção agricola, pratica, experimental, em todos os grãos, largamente disseminada em todos os municipios, em todas as zonas agricolas de nosso vasto territorio.

Não podes?...

«... não posso, acredita;
se pudesse ficaria...
Tu não tens livro ou escripta
que se atraze ou marche em dia.»

(Recusa de Balthazar Pereira—pão para toda obra em disponibilidade).

Não pódes, Babá?... Que pena!
Regeitas a minha offerta?
Pois olha, a paga era certa
E de verba não pequena.

Mas não me zango por isso.
Não podes?... Que isto me baste:
Já me prestaste um serviço
Nas contas que publicaste.

E, como tenho por norma
Que para mim—sem chalaça—
Ou desta, ou daquella forma,
Ninguem trabalhe de graça,

Abro agora, de bom grado,
Minha modesta gaveta:

Manda buscar a gorgeta
Pelo serviço prestado.

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

Malas—Expedem-se:

paquete *Alagôas*, portos do norte.

Missas—Rezam-se:

D. Carolina da Silveira Lins, 8 horas, ordem 3.ª de S. Francisco e matriz da Escada, 9 horas, usina N. S. das Victorias em Serinhãem e capella da usina Santa Filonila, 7.º dia;

Manuel Barbalho Uchôa Cavalcante, 8 1/2 horas, matriz de Santo Antonio, 2.º anniversario.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia ferro-carril de Limoeiro—Convite aos accionistas para a assembléa geral que se realizará a 29 do corrente, afim de proceder-se á eleição da nova directoria;

Aviso—Borstelmann & C.ª;

Convite—(funebre)—Francisco Caraciolo Magalhães Coelho e familia;

Justiça de Bonito—Malaquias Gonçalves da Rocha;

Casa alleman do Recife—marca registada n. 678—Julia & A. Doederlein;

Municipio de S. Bento—Demonstração da receita e despeza effectuada nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno;

Aviso—Julius von Sohsten.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu por acto de 4 deste, 60 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratamento de sua saúde onde lhe convier, ao bacharel Augusto Nery Carneiro Monteiro, juiz municipal de Gravatá e marcou-lhe o prazo do 30 dias para entrar no goso da mesma licença.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 46.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Bezerra de Carvalho, Gonçalves Ferreira Junior, Oswaldo Machado, Coelho de Moraes, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco, Arthur de Albuquerque, João Elysio e Cornelio Padilha.

Foi lida a acta da reunião anterior, ficando sem debate encerrada a discussão, e, submettidas consecutivamente á votação esta e a da 45.ª sessão, em 7 do corrente, foram approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do sr. dr. governador do Estado, devolvendo sanccionados quatro decretos do congresso legislativo, sob ns. 1020 a 1023.—Archive-se. Outro do dr. secretario geral do Estado, remettendo as petições, devidamente informadas pela recebedoria, de Porfiria Rodrigues de Almeida, Maria Candida do Carmo e Umbelina Maria Rosa do Bom Parto Osmim.—A quem fez a requisição. Outro do dr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, communicando que foi adoptado o projecto n. 7, iniciado no senado, ao qual foi apresentada uma emenda.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos indo a imprimir os seguintes pareceres: n. 128, da 3.ª commissão, adoptando o projecto deste anno, da camara, n. 39, (licença a Francisco de Assis Albuquerque Maranhão); n. 129, da 4.ª commissão, deferindo a petição dos srs. Gustavus Adrian Von Sohsten e Benjamin Howard Tukniss, terminando por apresentar um projecto que recebeu o n. 13; n. 130, da 5.ª commissão, adoptando o projecto deste anno, da camara, é de n. 40, (licença a Rosa Alexandrina Caneca).

Não havendo quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se, sendo approvadas, as seguintes materias, cuja discussão ficara encerrada na reunião anterior: em 2.ª discussão os projectos da camara, e de n. 37, e do senado o de n. 11; em 3.ª, os da camara, de ns. 31, 34 e 36 e os pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 109 e 110, sendo dispensados de interesticio a requerimento do sr. Arthur de Albuquerque os de ns. 37 e 11.

Foi submettido á 2.ª discussão o projecto deste anno, do senado, de n. 10, (relativo á prescripção de montepio), sendo regeitado por cinco votos contra quatro, depois de terem orado os srs. João Elysio, (2 vezes) Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque, Joaquim Guimarães e Bezerra de Carvalho.

Entrando em 2.ª discussão o projecto deste anno, do senado, e de n. 12, vieram á mesa as seguintes emendas:

Emenda n. 1: «Onde couber: Egual favor a Valentim Braga de Hollanda, relativamente á casa n. 7, sita na Nova Descoberta, na Torre, freguezia de Afogados. S. S., em 9 de junho de 1911.—*Bezerra de Carvalho*.»

Emenda n. 2: «Idalina Maria da Conceição, casa n. 6, em Aguazinha de Beberibe, municipio de Olinda. S. S., 9-6-910.—*Cornelio Padilha*.»

Apoiadas as referidas emendas entraram em discussão com o projecto sendo approvado com as emendas.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 37, (isenção de imposto para a construcção de um grande hotel), da camara, e o de n. 11, do senado, (licença a Joaquim Manuel de Oliveira e Silva) e 2.ª dos pareceres de ns. 121 a 127, da 3.ª commissão, tudo do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 70.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Raul Lins, Pedro Velho, João Pontual, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Gonçalves, Alexandrino da Rocha, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Francisco Cabral, Othon de Mello e Florentino dos Santos.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do presidente do conselho municipal da Victoria, declarando em resposta a um telegramma da camara que já remetteu por copia os documentos exigidos pela lei n. 991.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do prefeito de Palmares, devolvendo as informações á petição em que alguns negociantes daquella localidade recorreram da disposição constante do n. 19, da tabella C, do respectivo orçamento municipal.—A' mesma commissão. Officio do presidente do conselho municipal de Cabrobó, remettendo o balancete do trimestre vencido em março.—A' mesma commissão. Officio do sr. secretario geral, remettendo as informações prestadas á petição do soldado reformado Marcolino Carneiro da Silva.—A quem fez a requisição. Officio do sr. secretario geral do Estado, remettendo sanccionada pelo sr. governador do Estado uma resolução do congresso.—Ao archivo. Petição de Maria Montenegro, sexagenaria, solicitando dispensa de impostos da unica casa que possue á travessa do Tavares n. 2, 2.º districto de S. José, desta cidade.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição de Manuel da Silva Ramos, solicitando isenção de impostos para uma agencia predial.—A' mesma commissão. Petição de Hilario Bertolino, solicitando dispensa de pagamento de imposto para a casa n. 10, á rua do Rosario, na Torre.—A' mesma commissão.

O sr. Silva Fragoso, usando da palavra, mandou á mesa um projecto n. 49, autorizando a aposentadoria de um empregado da recebedoria e requereu para o mesmo dispensa de impressão e urgencia afim de o mesmo ser submettido á discussão na ordem do dia, no que foi attendido pela camara.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettidas á unica discussão as emendas do senado ao projecto da camara n. 50, de 1905, foram approvadas sem debate e remettidas com o projecto á commissão de redacção de leis.

Submettidos consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 43, 45 e 46, e as emendas ao de n. 42, foram approvados sem debate e remettidos á mesma commissão.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 47 e 48, foram approvados sem debate e dispensados de interesticio a requerimento do sr. Rosa e Silva Junior, sendo tambem approvado o projecto n. 8, do senado.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 49, foi approvado sem debate e dispensado de interesticio a requerimento do sr. Silva Fragoso.

Na forma do art. 159, do regimento interno, foram lidos os seguintes pareceres: ns. 189 a 192, adoptando os projectos do senado, 6, 5 e 9, do corrente anno, e 9, do anno passado, 193, deferindo a petição de Manuel de Araujo Pinheiro e outros e 194 a 198, redigindo os projectos ns. 42 a 46.

O sr. Francisco Cabral, usando da palavra, requereu dispensa de impressão para todos estes pareceres e urgencia afim de serem submettidos á discussão os de ns. 189, 190, 191 e 193, no que foi attendido pela camara.

Submettidos á 2.ª discussão consecutivamente os projectos do senado ns. 6, 5 e 9, e 50, da camara, foram approvados sem debate e dispensados de interesticio os de ns. 5, a requerimento do sr. Rosa e Silva Junior, 6, do sr. Silva Fragoso, e 50, da camara, do sr. Nobre de Lacerda.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 2, do senado, do anno passado; 3.ª dos de ns. 47, 48, 49 e 50, da camara, e 5 e 6, do senado, e trabalhos de commissões.

×

Coronel Affonso Marinho

Realizaram-se hontem, ás 8 e ½ horas da manhan, na egreja do Espirito-Santo as missas mandadas rezar pela familia Marinho por alma do seu inesquecivel chefe coronel Affonso Marinho, prefeito de Palmares.

Durante ás missas em que officiaram os rvdms. monsenhor Estanisláo de Carvalho, padres Bento, Estevam, Anisio e Guarita, a banda de musica da *Escola correccional* tocou varias marchas funebres.

A'quelle acto estiveram presentes o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens coronel Peregrino de Farias, drs. Faria Neves e Leopoldo Lins, deputados federaes, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, dr. Thomé Gibson e Manuel Medeiros pelo *Jornal Pequeno*, desembargador Primitivo Souza Gomes, drs. Coelho Mello, Costa Maia, Rocha Santos, Alfredo Bandeira e Sebastião Lins, coroneis Alfredo da Rosa Borges, Gonçalves Ferreira Junior, João Pina, Joaquim Pereira e Joaquim Moreira, representantes do corpo discente da Faculdade de direito, do *Gymnasio Ayres Gama* e do *Collegio Salesiano*, dr. Manuel Henriques Wanderley, coronel Candido Ferreira Cascão, além do crescido numero de familias e muitas outras pessôas gradas.

Do *Diario* ali tambem compareceram os nossos companheiros Arthur de Albuquerque, Casado Lima, João Domingues, Alberto de Oliveira e José Rodrigues da Fonseca.

Renovamos as nossas condolencias a exma. familia do saudoso coronel Affonso Marinho, especialmente ao nosso presado collega Gastão Marinho.

×

Queixas e reclamações

Pedem-nos chamar attenção da superintendencia da *Great Western* para o modo porque está sendo feito o trafego no ramal da Central.

Ainda hontem os passageiros do trem que devia partir de Jaboatão ás 6 horas da tarde, soffreram grande demora na chegada ao Recife, pois cinco minutos antes da partida daquelle comboio, saiu de Jaboatão para a estação Central um trem de carga.

Para que não se reproduzam mais factos desta natureza, é que nos pedem chamar a attenção do sr. Alberto Connor.

×

A' 1 do corrente, em Agua Preta, na occasião em que o preto velho Severino atravessava o rio numa jangada, succedeu, perdendo o equilibrio, cair n'agua, perecendo afogado.

A autoridade inteirou-se do occorrido.

E' bem possivel que seja hoje publicada a chapa do bloco opposicionista para as proximas eleições municipaes de 10 de julho.

Ouvimos hontem uns commentarios indiscretos a respeito.

O dr. Turiano Campello não entrará na chapa.

Está reservado para mais altas prebendas e como *tem contas a ajustar com muita gente* será o chefe de policia.

O *tribuno* Arthur Lapa tambem não entrará na chapa.

E assim estão sendo destribuidos os cargos publicos para depois de 15 de novembro! Deliciosa gente!

.·.

O dr. Netto Campello dizia ha dias ao seu arôxa dr. Argemiro:

— Não entrei no bloco e marchei com a quantia de 500$000!

Fiz mais do que entrar, cai, meu amigo, cai como um pato. O mundo é assim.

.·.

Na rua do Imperador:

— Já fizeste a carta sobre Antonio Silvino?

— Que carta?

— A de Timbauba.

— Vou fazer. E então? Entrou ou não entrou?

— Dize que entrou.

EMPRESTIMO MUNICIPAL

O encarregado da parte financeira do *Correio do Recife* entendeu hontem analysar o emprestimo municipal, mas, fel-o muito de oitiva, fantasiando cifras e engendrando uma calumnia torpissima que fere a honorabilidade de nossos homens publicos, jámais posta em duvida pelos mais ferrenhos adversarios.

O criterio da opposição de Pernambuco já é bastante conhecido aqui e fóra daqui, porque essa gente, que ahi vive a gritar, entende que fazer opposição é recorrer á mentira e a especulações as mais grosseiras.

Disse o *Correio*, ou o seu financista, que o emprestimo municipal ultimamente negociado, o foi a typo de 93 1/4, juros de 5% e 1% de amortisação e que, portanto, em vez do producto liquido de 330.972 libras, conforme noticiamos hontem, deveria ter produzido 373.000 libras.

Diz ainda o *Correio* que, dando de barato que do producto liquidado se tenha descontado o juro e amortisação de um anno e outras despesas, teriamos o producto liquido de 349.000 libras, faltando 18.028 libras ou sejam 270:000$000, que o famoso vespertino pergunta onde foram parar.

Isto quer dizer que o prefeito ou os negociadores do emprestimo ficaram com aquelles contos de réis, o que constitue uma injuria, sendo talvez dignos de tal proceder *os que julgam os outros por si*...

O emprestimo municipal foi uma operação das mais felizes das realizadas ultimamente neste paiz.

O typo do emprestimo foi de 85 liquidos, com os juros de 5% e ½% de amortisação, conforme já foi publicado pelo *Diario*.

No acto do emprestimo deveriam ser pagos os juros de um semestre e como em virtude de clausula do respectivo contrato, estabelecendo que os semestres vencerão em 15 de abril e 15 de outubro de cada anno, e tendo sido liquidado o mesmo emprestimo sómente agora, foram pagos apenas os juros de quatro mezes e dias.

Ora, 400.000 libras a 85 dão 340.000 libras e descontados os juros e amortisação de um semestre, que pelo contrato importam em 11.000 libras, teriamos 329.000, quando temos 330.972, pelo motivo allegado no periodo antecedente. Eis a verdade sobre o emprestimo, contraido em condições as mais vantajosas, para a fazenda municipal.

Diz o *Correio* que a prefeitura realizou uma operação ruinosa, que vae custar o pagamento de 300 contos de réis de juros annuaes.

A paspalhice opposicionista não tem limites!

A municipalidade paga de juros actualmente pelos titulos de sua divida interna quantia superior a 360:000$000.

O emprestimo externo destina-se ao resgate dessa divida e a melhoramentos publicos.

A municipalidade ficará sómente sobrecarregada com a sua divida externa, proveniente do emprestimo em questão e pagando de juros 330.000$000 pelo cambio actual, realizando uma economia nesse serviço de juros superior a .... 30.000$000.

Foi ou não vantajosa essa operação financeira?

Que o digam aquelles que não têm o espirito conturbado pela mesquinha paixão partidaria, que em nossa terra chega até á calumnia, como essa do *Correio* em suppôr o desvio de 270:000$000!

O *Correio* diz que felizmente o dr. Archimedes de Oliveira não é filho desta terra.

O dr. Archimedes de Oliveira tem em regra a sua certidão de nascimento e de baptismo, ali na freguezia de N. S. da Conceição do municipio de Nazareth e quando não o fosse, bastaria ser brasileiro, ter patriotismo e aptidões para prestar serviços a esta terra, sem que o sectarismo dos *boxers* chinezes da rua do Imperador pudesse roubar-lhe o somno e entibiar-lhe o animo para bem servir este glorioso pedaço da patria, estrella luminosa das mais vivas esperanças na federação brasileira.

×

Obras do porto

Por meio de escaphandro, mergulhou hontem nas proximidades da *Casa de banhos* o dr. Antonio de Góes, engenheiro das obras do porto.

S. s. foi levado a isto devido á necessidade de se conhecer bem as condições em que se encontra um casco de embarcação afundado naquelle local.

O dr. Góes mergulhou durante 1 hora, 45 minutos e 3 segundos, na profundidade de onze metros e meio.

Assistiram á mergulhação os drs. Moraes Rego e o escaphandrista portuguez Alipio Lopes, que naquelle mesmo local têm mergulhado muitas vezes.

O casco da mencionada embarcação tem uma pollegada e meia de espessura toda de ferro.

VARIAS

No palacio do governo vimos hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha e Bezerra de Carvalho, senadores estaduaes, Silva Fragoso e Francisco Synesio, deputados estaduaes, coronel Suetonio Camucé, drs. Elpidio Figueiredo, Silva Rego, Vieira da Cunha, Vicente de Mello, Cornelio da Fonseca, Glycerio Gouveia e José Gonçalves, professores Marques da Trindade e Ernesto Miranda.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 9.º dia util, aos promotores, e aos professores de 4.ª e 3.ª entrancias. Monte-pio 3.º livro.

×

Entraram hontem, pela manhan, para o ancoradouro interno do porto desta capital, os paquetes nacionaes *Itanema* e *Parahyba*, aquelle procedente de Rio, Bahia e Jaraguá e este de Pará e Areia Branca.

×

Tendo saido quarta-feira ultima, ás 11 horas da noite, do Rio o transatlantico inglez *Ortega* deverá no proximo domingo, á tarde, ancorar no lamarão, de onde partirá para a Europa logo que descarregar as 780 toneladas de xarque que traz para este porto.

×

Segundo noticias que hontem recebemos chegou a Bruxellas a 23 do mez passado o coronel Apollonio Peres.

×

Pelas 5 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Araguaya*, procedente de Southampton e escala.

Trouxe 76 malas para a administração postal deste Estado e, a 1 3/4 horas da tarde, seguiu para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O dr. Heraclyto Vaz, 2.º promotor publico da capital, denunciou hontem o individuo José Cyrino da Silva, envolvido no crime da avenida Malaquias, como incurso nas penas do art. 294 § 1.º do Cod. penal.

A formação da culpa daquelle denunciado terá inicio na proxima semana, perante o dr. Leopoldo Bezerra, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal.

Contra José Cyrino será requerida a prisão preventiva.

×

Do nosso porto largou hontem o paquete nacional *Commandatuba*, com destino a Bahia e escala por Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe e Estancia.

×

A bordo do paquete *Araguaya* seguiu hontem para a Capital da Republica o sr. dr. Lisbôa Coutinho, deputado estadual.

Agradecemos-lhe o cartão de despedidas que nos enviou e desejamos-lhe bôa viagem.

×

De regresso para o Rio de Janeiro, passou hontem por este porto, a bordo do transatlantico *Araguaya*, o almirante Cordovil Maurity, que se encontrava na Europa, em commissão do governo da Republica, fiscalizando a construcção dos nossos vasos de guerra nos estaleiros inglezes.

O almirante Maurity, que viaja acompanhado de pessôas de sua familia, tomou o paquete em Cherburgo.

×

O sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, concedeu ferias aos professores primarios, do dia 16 a 30 do corrente mez.

×

O partido republicano em Agua Preta apresenta a seguinte chapa a ser suffragada nas proximas eleições municipaes:

Prefeito—dr. Francisco Emilio de Andrade.

Sub-prefeito—Alfredo Machado Pereira Brandão.

Concelheiros—João Eugenio de Queiroga Wanderley, José Manuel Rodalinho, José Antonio de Bastos Mello, Manuel de Siqueira Barbosa Arco Verde, José Bezerra Maciel Filho, Ernesto Gelasio Ramos, José Domingues Lins, Marcionilo da Cunha Pedrosa e dr. Eurico de Castro Chaves.

×

Foi hontem prorogada por mais tres mezes a licença da qual se acha em goso o dr. Hygino de Oliveira, promotor publico de Afogados de Ingazeira.

×

Esperado do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá deverá hoje chegar a este porto o paquete nacional *Alagoas* que, á noite, zarpará para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. Adrião Cavalcante, que nos enviou as suas despedidas.

Agradecidos desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

Os empregados da prefeitura de Jaboatão preparam significativa manifestação de apreço ao dr. Francisco Chacon, prefeito daquella comarca, em o dia de seu anniversario natalicio.

×

Acha-se nesta capital o sr. Aurelio Talchi, inspector viajante da *Caixa mutua de pensões vitalicias*.

×

O partido republicano dos municipios de Caruarú e Altinho organizou a seguinte chapa de candidatos para a eleição de 10 de julho proximo:

Caruarú—Prefeito — coronel Manuel Rodrigues Porto.

Sub-prefeito—tenente-coronel Manuel Emygdio da Silva Limeira.

Concelheiros — major Antonio Victor da Silva Albuquerque, capitão João Pinheiro de Souza, capitão Antonio Francisco e Silva, capitão João Martins de Vasconcellos, capitão Miguel de Freitas Torres, capitão José Francisco da Silva Porto e capitão Francisco Nunes de Oliveira Porto.

Altinho — Prefeito — tenente-coronel Manuel Alves da Silva.

Sub-prefeito—capitão Manuel Lucas de Almeida.

Concelheiros — capitão Francisco Simões de Moraes, capitão José Gomes da Silva, capitão João Theotonio de Sobral, capitão José Izidio da Silva, capitão Valentim Ramos de Oliveira, tenente Sebastião Marques Evangelista Cardial e José Pereira da Silva.

×

Constando ao dr. Ulysses Costa acharem-se homisiados em *Taboleiro*, povoado pertencente ao municipio de Bonito, dois criminosos de morte, sob a protecção do delegado daquelle municipio, s. s. officiou hontem ao delegado de policia de Panellas, ordenando-lhe a prisão immediata dos referidos criminosos.

×

Para o ancoradouro interno deverá entrar hoje, pelas 7 horas da manhan, a barca ingleza *Eclypse*, que arribou a este porto, afim de concertar as avarias recebidas durante a viagem.

Darão cabo á barca os rebocadores *Amadeu* e *Salvador*, da *Companhia de serviços maritimos*.

O encargo de conduzil-a para o ancoradouro interno foi confiado ao pratico, sr. Francisco Costa.

×

De passagem esteve hontem, pela manhan, neste porto, o paquete inglez *Araguaya*, que aqui desembarcou 5 passageiros.

O *Araguaya* seguiu para o sul, conduzindo 566 viajantes, em transito, e mais 24, que tomaram passagem nesta capital.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Durante o dia de hontem o mercado manteve-se com bastante animação e firmeza pois logo ao abrir alguns compradores offereciam os preços de 17$500 para o genero commum e 18$000 para o artigo sertão de primeira qualidade; logo depois appareceram compradores aos preços de 18$000 para o genero commum e 18$500 para o genero sertão bom e velho, tendo havido algumas vendas aos ultimos algarismos.

Assucar.—Os armazenarios estiveram ainda hontem retraidos em compras. Só para refinadores internos foram fechados alguns negocios das qualidades baixas.

Os typos finos não foram cotados, isto porque na sala de transacções não appareceram amostras.

Os brancos de banguê soffreram baixa de 100 réis em arroba.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de...............	2$700 a 3$000
Someros..................	a 2$400
Mascavados de...........	1$800 a 1$900
Brutos seccos de........	1$700 a 1$800
Brutos mellados..........	a 1$600
Retames..................	1$500

×× Por conta de terceiros está sendo armazenada em regular escala, nesta praça, farinha de mandioca comprada presentemente pela cotação de 5$400 em sacca de 60 kilos.

Ao que ouvimos este genero fica assim depositado até que os preços da farinha se firme para então, ser novamente exposta á venda. Fiquem portanto avisados os interessados.

×× Noticias procedentes de Fortaleza, dizem que o novo açude de Quixadá, já tem uma altura dagua de nove metros e 15 centimetros, representando assim um volume de 44 milhões de metros cubicos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuseiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Linda joven», carvão; de S. José da Corôa Grande: «Aquidaban», cocos; de Nova Cruz; «União Brasileira», cal; «Julia 1.ª», cal; Beija Flor, cal; «Namorada», cal; de Catuama: «Rainha das Flores», carvão; «Rita 1.ª», carvão; «D. Elvira», vasia; de Paulista: «Paratibe», vasia: de Maria Farinha: «Sereia», cocos; «Nova Lins», carvão; de Suape: «Sergipana», assucar: de Goyanna: «Aggith», alcool; de Itapissuma: «Perseverança», carvão.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da Great Western:

Algodão—S. Francisco 120 fardos, Central 203. Total: 323 fardos.

Assucar—São Francisco 563 saccos, Central 83, Total: 646 saccos.

Milho—S. Francisco 530 saccos, Central 72. Total 602 saccos.

Feijão—De 9 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—S. Francisco 760 saccos, Central 512 e Limoeiro 23. Total: 1295 saccos.

Alcool—De 72 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 20 o da Central. Total: 92 barris.

Aguardente—De 8 barris foi a entrada do ramal de São Francisco e de 20 a ua Central. Total: 28 barris.

Caroços de algodão—Constou no ramal de São Francisco entrada de 600 saccos.

A loucura e o crime no futuro

A excellente revista italiana «Rassegna Contemporanea» publicou recentemente um artigo posthumo de Cesar Lombroso, sobre a «loucura e o crime no seculo XXI», em que o grande criminalista faz as suas previsões sobre a quantidade de loucos e criminosos que no seculo futuro incommodarão a sociedade humana.

Lombroso affirma que no seculo XXI o numero de loucos será quintuplicado do actual. E isso tendo em vista o que succede nas nações mais civilizadas.

E' assim por exemplo, que Jacobis mostrou com dados estatisticos que em 33 annos os loucos augmentaram em França numa proporção de 53 por cento, ao passo que a população augmentou senão de 11 por cento. Na Italia havia no anno de 1880 17.471 loucos: pois em 1907 esse numero já attingia a 45.000.

Em 1889 havia na Inglaterra 18 loucos por 10.000 habitantes; e em 1903 a proporção sobre os mesmos 10.000 habitantes era de 29 loucos.

Nos Estados-Unidos, ao passo que em 30 annos a população cresceu do dobro, o numero de loucos no mesmo periodo cresceu do sextuplo: de 15.610 passaram a ser 90.998.

Essa progressão assustadora se explica, diz Lombroso, pela progressão, cada dia mais intensa, das causas que provocam a loucura.

O alcool, o opio, o fumo, a morphina, a cerveja, a codoina, etc., são outros tantos venenos que conduzem o homem á ruina e á loucura. Mas o que mais fez augmentar o numero de loucos modernamente, foi a luta violenta pela vida, impellindo sempre o homem para a frente, e numa febre tal, que o exgotta enormemente e lhe não dá repouso senão quando elle já não pode aproveital-o.

Não é outra a causa, como disse Beard, da transformação do norte-americano: é tão excessivo o trabalho do norte-americano nestes ultimos trinta annos, que quasi todo yankee é hoje um neurasthenico. E o mesmo vae acontecer com os mais civilizados europeus, que, na opinião de Kraeplin, têm muitos nervos e muita pouca força—«zu viel Nerven und zu wenig Nerben.»

Talvez por causa desse constante esgotamento é que temos visto nestes ultimos annos tantas variedades de loucuras, o que será ainda mais notavel no seculo futuro.

As demencias precoces, as demencias alcoolicas, as paralysias progressivas tambem com traços de demencia, e as formas anormaes da epilepsia, formarão a maior população dos manicomios, emquanto que, sob a influencia benefica da riqueza cada vez maior, irá diminuindo o numero dos idiotas e dos cretinos.

Entretanto, esse progresso que o futuro nos promette quanto á loucura, não se dará quanto ao crime: o crime no futuro diminuirá tanto em numero quanto em ferocidade.

E' que no seculo futuro serão adoptadas muitas das medidas principaes suggeridas pela escola penal positiva, como o sequestro perpetuo dos incorrigiveis e o manicomio criminal para os loucos criminosos.

Além disso, haverá muitas officinas e colonias agricolas para as creanças abandonadas e viciadas, e os fataes carceres privados que incrementam o crime em vez de o diminuir, serão substituidos pelas penas pecuniarias, a repreensão, a ducha, o trabalho ao ar livre. E mesmo quando se não possam dispensar os carceres, haverá nelles escolas, conferencias, bibliothecas, conversações com homens de reconhecida honestidade, de modo que os condemnados fiquem sabendo que se não quer maltratal-os, mas conduzil-os ao bem. Ora, tudo isso trará sem duvida uma diminuição da delinquencia. Não tanto que se possa dizer que o crime desapparecerá completamente: o crime é oriundo, em parte, do organismo, em parte das condições sociaes, e assim, embora diminua e se transforme, nunca desapparecerá da sociedade.

Pode-se prever ainda, e quasi com segurança pelos dados que nos fornecem as estatisticas actuaes, que os crimes das mulheres, representando actualmente uma fracção minima em confronto com os dos homens, augmentarão muito, emquanto que os destes diminuirão. E não só augmentarão em numero, mas tambem em gravidade.

Por outro lado, se os crimes dos homens, á custa das multiplas medidas de prevenção, no futuro serão mais escassos, em compensação augmentará a sua complexidade, porque os delinquentes adoptarão todos os progressos technicos que a sciencia fôr descobrindo. Já uimos os novos delictos commettidos com a bicycleta, o automovel, o telephone, veremos crimes ainda mais complicados,

Nos Estados-Unidos, na Russia, na Allamanha descobriram-se verdadeiras sociedades por acções com o fim do furto por meio dos livros de conta corrente. Em Moscow havia ha algum tempo um grupo de trinta ladrões aristocraticos, com capitaes enormes, majestosas installações na cidade e no campo, mobiliados com um luxo fantastico, servos, equipagens brilhantes, jardins lindissimos.

E em Nova York houve tambem, não ha muito, defraudadores de companhias, oito dos quaes foram victimas, perdendo mais de cinco milhões de francos, graças a mistificações admiravelmente urdidas e levadas a effeito, com os falsos certificados medicos, nomes falsos, attestados falsos de morte e até substituição de cadaveres.

Ainda mais complicados serão os crimes do seculo XXI. Mas augmentando em complicação diminuirão em numero e ferocidade, ao mesmo passo que a sociedade irá descobrindo, por meio da sciencia, meios mais energicos de descoberta e repressão.

×

No dia 7 do corrente assumiu o cargo de inspector da 11.ª região militar, que tem séde na cidade de Curytiba, o general Vespasiano de Albuquerque.

Nesse cargo estivera até aquella data, interinamente, o general Alfredo Barbosa.

×

FÔRO

Jury do Recife

Havendo numero legal de jurados foi aberta a sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo João Marcellino da Silva «vulgo Olho de Gato», como incurso nos arts. 303 e 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: João Machado Botelho Sobrinho, Manuel Baptista Esteves de Souza, Luiz Francisco Ribeiro da Silva. Arthur Lins Marques de Oliveira, Cleodon de Aquino, João Zacharias de Serpa Brandão, dr. Bellerophante Candido de Castro Chaves, Affonso Maria Bêda, Agnello Honorio Bezerra de Menezes.

Teve por patrono o dr. João José de Moraes.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Avisa-se aos interessados que, logo após a encerramento da actual sessão do jury do Recife, serão cobradas em juizo as multas que forem impostas aos srs. juizes de facto que não tiverem comparecido a referida sessão sem a dispensa da lei, ficando intimado o official Alberto Siqueira.

Foi dispensado o sr. Floriano Baptista de Oliveira.

×

Vida social

Solennisando o 2.º anniversario da installação, do *Circulo catholico*, a 14 do corrente, seus associados offertarão á respectiva directoria um magnifico piano que mandaram vir especialmente da Allemanha.

A entrega, que será feita pelo dr. Augusto Lins e Silva, terá caracter solenne.

Em seguida, realizar-se-á um pequeno concerto vocal e instrumental, no qual se farão ouvir distinctos amadores e o bem organizado grupo orchestral do Circulo.

×

Completamente embriagado, o individuo Sebastião Bezerra da Silva, cognominado *Lucas*, disparou uma espingarda indo o projectil attingir á mulher Maria Delphina, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O facto occorreu no logar *João Carlos*, do municipio de Correntes, em a tarde de 2 de junho.

A autoridade local fez recolher o delinquente á cadeia, procedendo contra elle de acôrdo com a lei.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Julia, filha do finado desembargador Benjamin Bandeira;

o dr. Julio Pires Ferreira, lente da Escola normal official;

a senhorita Alice Miranda da Motta;

d. Augusta de Souza Leão Cesar, esposa do dr. Cicero de Vasconcellos Cesar, escrivão do civel;

o sr. Alfredo José Baptista;

o tenente Miguel Bonnefond;

d. Victoria do Rego Vieira,

a senhorita Maria das Dôres Colombier Porto;

o sr. Joaquim Getulio de Azevedo Souza,

o pequeno Mario, filho do sr. dr. Pompeu Soares Brandão;

Edgard, filhinho do sr. dr. A. Tolentino de Campos;

Manuel Gomes Padilha;

d. Florinda, esposa do sr. capitão Vicente de Albuquerque Nascimento.

Nascimento

O sr. Pedro de Abreu e Lima e sua esposa participaram-nos o nascimento de seu filho Arthur.

Ao recem-nascido desejamos muitas felicidades.

×

NOTICIAS MILITARES

Afim de servirem nas fileiras do exercito, foram hontem alistados mais 8 voluntarios.

Serviço da guarnição—Para hoje: o amanuense Victor Fagundes. Uniforme n 8.

×

Em officio de 3 do corrente, o delegado do municipio de Panellas communicou ao dr. chefe de policia haver capturado o individuo Antonio Baptista da Silva conhecido por Antonio *Praeiro*, o qual está pronunciado naquelle municipio por crime de ferimentos graves.

×

ARTES E DIVERSÕES

O *Grupo esportivo Santa Thereza* elegeu sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente—Cadmo do Rego Barros.
Vice-dito.—Pedro Cabral Padilha.
1.º secretario.—Umberto Guedes Gondim.
2.º secretario. — Academico Alberto Fonseca.
Orador.—Pelopidas Ferreira Castro.
Thesoureiro.—Pedro Affonso da Silva Braga.
Procuradores.— João Magalhães Filho, Trajano Gonçalves Torres e José C. de Albuquerque Mello.
Director dos esportes.— Audifax Lins Caldas.

Esta sociedade desafiou o *Centro esportivo do Peres* para disputar com o seu 2.º *team*, no domingo futuro, um *match* de *foot-ball*, no Santa Thereza *ground*, ás 7 1/2 da manhan.

— O coronel Francisco Pedro Boulitreau e Oscar da Cunha Gomes, administrador e bilheteiro do nosso theatro, fizeram hontem no Banco do Recife, outro deposito da quantia de 5:000$000.

A assignatura continúa a ser recebida no *Recife-Hotel* até o dia 15 do corrente. O sr. Oscar Gomes aguarda telegramma do empresario J. Cateysson, para então dar andamento á nova assignatura.

Ficaram hontem estipulados os seguintes preços para os *matinées* que a companhia pretende realizar: Camarotes de 1.ª e 2.ª, 25$000; idem de 3.ª, 10$000; cadeiras, 5$000; plateas, 2$000, paraizos, 1$000.

×

Innocencio de tal, por alcunha Innocencio *Gato*, fôra com alguns companheiros banhar-se no rio Pirangy, em Quipapá.

Innocencio foi arrastado bruscamente pela correnteza a um logar bastante fundo e, não sabendo nadar, pereceu afogado, sem que seus camaradas o podessem salvar.

O cadaver do infeliz popular sómente foi encontrado ao anoitecer, já em estado de putrefacção.

Pilar das Alagôas

Quem diria que a Princeza da Manguaba, a graciosa cidade do Pilar, a resumar encantos, que recordam paizagens suissas, já pelo altivo taboleiro que a abraça na curva severa de uma ferradura, já pela majestade do lago em que ella se estampa por manhan serena e limpida, se acharia hoje toda lamentos, consequencia desastrosa da terrivel cheia que a inundou na noite mesma em que o Halley banhava a terra em sua tenuifluida e opalina canôa?

Todavia, emquanto telegrammas choram pezares sobre as enchentes do Sena e não sei lá de que região da Escandinavia, nas columnas da imprensa nem uma lagrima sentida sobre aquelles pobres brasileiros do Pilar!

Mas o Pilar inda ha de recordar aquelle filho, que muito creança ainda, deixara as bençams da querida Manguaba, do adoravel Rio das Pedras, para, á sombra dos palmares olindenses, vir-se enveredar nos labores da vida.

De longe um pilarense não esquece o torrão que lhe forneceu com o primeiro leite materno o leite dulçuroso do espirito, bebido outrora naquella escola primaria do intelligente e dedicado padre Manuel Benedicto de Araujo, a qual bem se podia tomar por um instituto pedagogico modelo.

Ali aprendiam-se com o regularissimo curso primario noções de latim e de francez e um doce sentimento de piedade que tão bem o saudoso mestre sabia alliar ao da moral mais pura e ao do patriotismo mais sadio em seu breve curso de religião.

Bem quizera nunca deplorar desgraças na patria, mas que fazer senão aproveitar a graça de um trecho de columna aqui no *Diario de Pernambuco* para vir lembrar a pernambucanos e alagoanos que ainda existe o Pilar, que tanto negocio fazia outrora com o Recife, mas que agora se lhe accrescentaram afflicções ao afflicto!

— As chuvas de abril e maio foram por lá tambem excessivas. As aguas que se precipitaram das montanhas, as torrentes engrossadas dos riachos Rio das Pedras, Bonga, Urubú (hoje da Fabrica) Buiquinha e Jacaré, os cachões fervilhoantes do Parahyba tudo se foi amarzenar á Manguaba.

Assim, emquanto tranquillos nós em Pernambuco apenas contemplávamos na noite do Halley vôos rapidos de *cumulus* tangidos pelo vento, lá no Pilar eram desmaios, eram gritos, supplicas—uma população inteira rapidamente exposta aos vigores da invernia brava. Segundo uma informação particular carculo ter subido a agua para mais de 3 metros, que toda rua Sergipe foi inundada e muitas casas das ruas Engenho-Velho, Pernambuco-Novo, Bahia, Maranhão, Santa Catharina, etc.

Como é de esperar, muitos armazens, lojas, trapiches, tiveram arruinados os seus generos. Muitas casas, já enfraquecidas pela edade ou pelo chover constante não supportaram o peso da cheia: ruiram. Então foram familias inteiras de desvalidos, sem tecto e sem pão, a pedir gasalhado pelas portas sobreexistentes ao cataclysma, naquella noite diluviana.

E quem mais sabe o que agora andará por lá, por meu pobre Pilar, a patria querida de meus sonhos?... Os casos fataes já se estão registando.

O Pilar é nosso; é um cantinho ameno da grande Republica Brasileira, e... de lá, de Maceió... nem um telegramma, nem um grito de alarma daqui se ouve!

Será possivel?... O Pilar estará mais longe de nós do que Paris?...

— Não ha memoria de que outra cheia tão pavorosa houvesse já inundado o Pilar. Olinda, 8 de junho de 1910.—Padre *Jonas Taurino*.

×

Em companhia do dr. promotor publico o delegado de Palmares visitou antehontem a cadeia desta cidade, onde se acham recolhidos 9 criminosos.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Alfredo Alves Barbosa e d. Candida Anna de Santa Rosa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Antonio Ramos da Silva e d. Josepha Thomasia de Albuquerque Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Luiz Francisco Ribeiro da Silva, viuvo e d. Geraldina de Campos Neponnucina, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Severino José de Oliveira e d. Filhnan de Oliveira solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Candido Lemos de Barros, residente em Santo Antonio e d. Petronilla Miguelina de Carvalho, residente no districto de S. José, solteiros naturaes deste Estado.

Joaquim Carneiro de Silva, natural do Estado da Parahyba e d. Carlota Ribeiro Moura da Silva, natural deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio, solteiros.

×

Um grande restaurante

Já se abriu em Nova-York o tão annunciado *Café palace*. Esta situado no Broadway, esquina da avenida setima.

Cada um dos seus sete andares é decorado num estylo diverso e foi procurar-se o seu luxo a alguma civilização exotica ou passada.

O rez-do-chão é ninivita, a sobre-loja babylonica, e vê-se nella o quadro de Rochegrosse, a *Quéda de Babylonia*, que foi comprado por 72 mil dollars, depois da exposição de Chicago.

Uma larga escadaria conduz ao andar do balcão, ornado de gosto egypcio.

Acha-se ao cimo um templo budhico; onde, entre as esculpturas de madeira japoneza, se ostenta um Budha gigante, maravilha de bronze dourado, que veiu direito de Nikko.

Cincoenta salas de jantar, todas egualmente esplendidas, esperam os visitantes, não contando os salões intimos, *boudoirs* encantadores, cujos requintados moveis foram quasi todos encommendados em Paris.

A cozinha, situada no quarto andar, não deixa chegar aos commensaes nem o menor odor culinario nem o mais leve ruido. Cozinheiros e serviçaes gabam-se de ser os mais peritos.

Pódem ser servidos, ao mesmo tempo, 1.500 jantares, graças a pessoal de 800 empregados.

Finalmente, ha no restaurante lojas de alfaiate, de camiseiro, de calçado, de costureira e de modista, de modo que os convivas, chegando de improviso de uma corrida em automovel, cobertos de poeira, podem um quarto de hora depois, fazer a sua entrada de casaca ou de vestido decotado.

×

A 6 de junho apresentaram-se voluntariamente ao delegado do municipio de Panellas os individuos Bellarmino Alves da Silva, Joaquim Soares de Souza, vulgo Joaquim *Veado* e Manuel Soares de Souza por alcunha Manuel *Veado*, que se acham pronunciados naquelle municipio como incursos nas penas do art. 294 § 1 do codigo penal.

A referida autoridade fel-os recolher á cadeia.

×

DESAPPARECIDOS

Em Quipapá falleceu no dia 4 do corrente mez a sra. d. Candida da Rosa Galvão, progenitora do saudoso coronel Bertholdo Galvão, chefe politico naquelle municipio.

A extincta deixa numerosissima prole e era pernambucana.

A' sua familia nossas sinceras condolencias.

— No Sanches falleceu, hontem, o sr. Antonio da Silva Beiriz, ajudante do administrador da casa de detenção.

O extincto era solteiro e contava quarenta annos de edade.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhan, conforme se vê do annuncio na secção competente deste *Diario*.

Pezames á sua familia.

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—129.ª—EXTRAIDA EM 9 DE JUNHO DE 1910

3908	16:000$000	21318	500$000
17763	2:000$000	20431	500$000
17191	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2796	4198	11626	25612	34764
3000	11142	17475	29157	37506

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1342	8375	19416	29296	34159
3732	11058	21080	29800	36064
5492	16817	22680	32425	37771
6898	18998	27693	32735	37920

APPROXIMAÇÕES

3907	200$000	17764	200$000
3909	200$000	17190	100$000
17762	200$000	17192	100$000

DEZENA

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3901 a 3910

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17761 a 17770

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17191 a 17200

CENTENAS

Os numeros de 3901 a 4000 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 17701 a 17800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 17101 a 17200 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 08 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 08.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de junho de 1910:—Justino Ignacio Cordeiro e Lindolpho Manuel Correia, sentenciados, pedindo perdão do resto das penas.—Indeferidos. Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 237$280, pelo fornecimento de mercadorias á casa de detenção.—Pague-se de acôrdo com as informações. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:982$390, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, em abril ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento. José do Patrocinio Carmo Ribeiro, pedindo 6 mezes de licença.—Sim.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de junho de 1910:—Abaixo assignados, moradores do municipio de Bezerros, recorrendo da deliberação do concelho, referente a abertura da porta dagua do açude do mesmo municipio.—Informe o presidente do concelho de Bezerros. Antonio Ignacio de Oliveira e Emygdio F. da Silva, sentenciados, pedindo passagens para suas mulheres e filhos os acompanharem para Fernando de Noronha.—Sim. José Bellarmino Pereira, sentenciado, pedindo permissão para sua mulher e tres filhos acompanhal-o para Fernando de Noronha.—Como pede.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 8 de junho de 1910:—J. Moreira & C., Francisco Luiz de Almeida, David da Silva Maia, M. Rodrigues, Eduardo Layme (2), Pinto Alves & C., Philadelpho Silva, José Andrada Lima, José Eugenio Pereira da Cunha e Julia de Oliveira Vieira.—Informe a contadoria. Clube internacional do Recife, Francisco Santiago e Eugenio de Oliveira Mello.—Informe a recebedoria. Marcionilla Cesar Cavalcante Silva.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de junho de 1910:—Salviano Machado Filho, propondo-se a executar os trabalhos de construcção de apparelhos sanitarios no edificio das escolas da cidade de Bezerros.—Autorizo.

— Dia 8:—Dr. Barretto Sampaio, pedindo pagamento da importancia pelo fornecimento de materiaes a esta repartição.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

INSPECTORIA DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do sr. dr. inspector de hygiene do dia 9 de junho de 1910:—Luiza Augusta dos Reis.—Indeferida. As medidas de hygiene impostas não admittem a demora necessaria a conclusão das obras de esgotos da cidade. Joaquim Augusto dos Reis.—Indeferido, de acôrdo com a informação do dr. commissario de hygiene do districto que declara urgentes as medidas de hygiene impostas. Antonio José Lisbôa de Oliveira.—Prorogado o prazo por mais quinze dias, de acôrdo com a informação do dr. commissario do districto.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de junho de 1910:—José Rodrigues dos Santos.—Informe a secretaria da justiça. Eduardo Layme (2) e bacharel Lydio Octavio Gomes da Silva.—Informe o thesouro.

— Dia 9:—Arthur dos Santos Oliveira.—Certifique-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de junho de 1910:—Francisco Ferreira Vital e Agapito Ramos.—Informe a 2.ª secção. Izidora Thereza da Conceição.—Informe a 1.ª secção. Severino José de Sant'Anna, José Teixeira de Carvalho Filho e Thomaz Comber.—A 1.ª secção. Francisco Felix de Senna.—A 1.ª secção para os devidos fins. Francisca Uchôa Carneiro de Oliveira.—Deferido, em vista da informação. Maria Carolina de Figueirêdo.—Prove ter obtido isenção nos exercicios anteriores. José Ferreira da Costa e outro, José Joaquim de Azevedo, José Marcolino Ferreira, Amelia de Albuquerque, José Jayme, Raphael Palmeira Guimarães. Josephina Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Francisco de Mello, Raymundo Nonato Ratis e Officios ns. 80, 60, 73 e 14 do procurador dos feitos da fazenda.—Com officio ao thesouro. Maria Niomisia da Costa—Informe a 2.ª secção. Antonio Joaquim de Moraes e Francisco Santiago.—Informe a 1.ª secção Eugenio de Oliveira Mello.—Informe a 3.ª secção. Clube internacional do Recife.—Informe a 1.ª secção. Marcionilla Cesar Cavalcante Silva.—A 2.ª secção. José de Souza Rodrigues, José Ramos de Oliveira e José de Paiva Ferreira Alves.—Informe a 2.ª secção. Anna Martinha Temporal, Ulysses Alvaro da Costa, Manuel Teixeira de Miranda, Gertrudes Maria de Almeida, Ordem Terceira de S. Francisco, Sophia Moraes Santos, Manuel Fernandes Velloso, Oscar Fonseca, José Januario, Julio C. Pereira Brandão, Luiz dos Santos, Manuel Soares Martins, Manuel Emiliano Pinheiro, Manuel Senna Portella, João Figueira, Laura de Magalhães Malheiros, Gaspar Leal, Francisco Felix de Senna e Francisco Alves Lourenço.—A 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910.

2.ª secção. N. 121. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8.—A' minha ordem, Luiz Martins como criminoso de morte no municipio da Escada, Miguel Marcellino da Silva, Leopoldina Paz Cavalcante, Luiza Barreira, Maria Pereira de Lucena, Maria Joanna da Conceição, Antonia de Barros e Silva, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Amaro José de Britto, como incurso nas penas do artigo 282 do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Julio Firmino Mendonça e José Luiz de Andrade, por disturbios, José Manuel de Oliveira, como gatuno e Vicente Libanio Costa, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Sebastião Epiphanio do Monte, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Agostinho Francisco de Souza, por disturbios.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio de hontem que no dia anterior, ás 7 horas da noite no sitio Roseira, districto da Encruzilhada, João José dos Santos, feriu com uma faca de ponta a Galdina Maria, evadindo-se em seguida. Sobre o facto procede a referida autoridade na forma da lei.

— Scientificou-me, por officio de 7 deste mez o delegado do municipio da Escada, que no dia 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, quando o menor Severino Jooquim de Sant'Anna, carregava uma espingarda, aconteceu esta detonar indo o projectil alcançar e ferir ao referido menor. Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Relatou-me, por officio de 3 do fluente o delegado do municipio de Correntes, que no dia anterior, ás 3 horas da manhan, no logar José Carlos, Salustiniano Bezerra da Silva, por alcunha «Lucas», em completo estado de embriaguez feriu com um tiro de espingarda a Maria Delphina. Contra o criminoso que foi preso em flagrante delicto procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de antehontem o delegado do municipio de Quipapá, que no dia 4 do andante, no logar «Sitio do boi», Innocencio de tal, antonomasiado «Gato», na occasião em que se banhava no rio Pirangy, succedeu ser arrastado pela correntesa, perecendo afogado. A alludida autoridade teve sciencia do facto.

— O delegado do municipio de Panellas capturou, no dia 1 deste mez, fazendo recolher á respectiva cadeia Antonio Baptista da Silva, ou «Antonio Praeiro», pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 304 § unico do codigo penal.

— Com officio de 7 do corrente a referida autoridade remetteu a esta repartição uma pistola, dois punhaes e seis facas de ponta, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 9 de junho de 1910:—Marcilio de Amorim.—Como pede até o dia 16 de julho. José Eleuterio Pereira.—Indeferido, em vista da informação. Antonio Borromeu—Compareça a directoria de obras. Francisco Marcolino de Albuquerque.—Compareça ao cemiterio. Manuel Gonçalves & C. e José Soares do Amaral.—Certifique-se o que constar. D. Joanna de Jesus Simões, Liberato José da Silva, Urbano Lima, Luiz de França A. Nunes, Henrique Saraiva, Manuel Coelho de Souza Netto, Manuel do Rosario Grego e Manuel Emiliano Pinheiro.—Como requerem. Manuel Alves de Oliveira Mesquita.—Idem.

TRIBUNAES

Appellação civel do Juizo de direito do Recife

APPELLANTE HERMAN LUNDGREN

APPELLADOS ARTHUR SERRANO TRAVASSOS E RODOLPHO CANCIO DO REGO

Sentença appellada

Vistos estes autos de acção ordinaria entre partes, como A. Herman Lundgren e R. R. Arthur Serrano Travassos e Rodolpho Cancio do Rego:

Allega o A que encarregou ao primeiro R. de, na qualidade de despachante geral, retirar da Alfandega diversas mercadorias destinadas a Fabrica de Tecidos Paulista, entregando ao réo a quantia de 5.509$810, para pagar direitos aduaneiros; o que não fez o R., e além da referida quantia com que se ficou, prejudicou-lhe mais na de 878$800 rs. de armazenagem, pela demora em serem despachadas as alludidas mercadorias prefazendo o total de 6:388$610 rs.

Que obrigando-se como fiador do primeiro R. o segundo Rodolpho Cancio do Rego, como mostra o termo por certidão a fl. 24—são ambos solidariamente responsaveis pela divida, e portanto requerem que sejam elles compellidos ao respectivo pagamento:

Os R. R. contestaram o pedido e arrasoaram a fls.

Considerando que nenhum dos docts. que servem de base a acção, contem absolutamente prova de haver o primeiro R. recebido do A. ou de alguem por este quantia alguma para o fim, a que allude ou outro qualquer; visto como o doct. de fls. 15 consiste em uma conta apresentada pelo A. sem a assignatura do do devedor e portanto de nenhum valor juridico, e os doct. de fls. 16 a 21 são notas em duplicata de despachos, em que egualmente não se vê declaração de quantia qualquer recebida, firmada pelo mesmo R., o qual tambem não confessou em juizo ou fóra delle a obrigação.

Nem mesmo subsidiariamente por testemunhas está amparada a intenção do A. *actore non probante reus absolvi debet*.

Considerando que não estando provada a obrigação ao primeiro R. desapparece a responsabilidade do segundo, como seu fiador, não podendo servir de fundamento para a mesma responsabilidade a acção crime intentada contra o affiançador desde que foi elle absolvido no juizo competente, como se vê do doct. a fls. 80, o entretanto não obstaria o cumprimento da obrigação, se esta estivesse provada dos autos.

Pelos motivos expostos, julgo improcedente a acção e absolvo os Réos do pedido: pagas as custas pelo Autor.

Hei esta por publicado em cartorio.

Recife, 31 de outubro de 1908.—*Primitivo de Miranda Souza Gomes*.

Acordão confirmando a sentença appellada por seus fundamentos

Relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca do Recife, em que é appellante Herman Lundgren e appellados Arthur Serrano Travassos e Rodolpho Cancio do Rego.

Acordam em Tribunal negar provimento e confirmar por seus fundamentos a sentença appellada.

Custas pelo appellante.

Recife, 5 de outubro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*M. Lima.*—*Góes Cavalcante*. Com restricções quanto aos fundamentos da sentença appellada, na parte relativa ao fiador do réo.

Não consideraria aquelle responsavel por qualquer prejuizo que seu afiançado causasse ao commerciante de quem era preposto, quando isso ficasse provado dos autos.

A solidariedade do fiador não tem tal extensão e se restringe somente aos prejuizos que o despachante causar no—*exercicio de sua profissão*—ao fisco ou mesmo a terceiros, resultantes do vicio ou irregularidade do despacho.

E tanto é assim, que a fiança exigida por lei é prestada na Alfandega e no termo se declara expressamente servir para indemnizar ao fisco ou a terceiros dos prejuizos causados pelo despachante—*no exercicio de sua profissão*.

O commerciante escolhe livremente o preposto como pessôa de sua confiança e o fiador perante o fisco, não poderá ser responsavel por faltas externas do afiançado, abusando este da confiança do commerciante no recebimento e applicação das quantias que lhe forem confiadas.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*.

Appellação civel do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

APPELLANTE O LONDON & BRASILIAN BANK, LIMITED

APPELLADO, O JUIZO

Sentença appellada

Vistos estes autos de acção ordinaria entre partes, A. o London & Brasilian Bank, Limited e, R, a Fazenda do Estado.

Pede o A., como contribuinte do imposto de industrias e profissões, não só que sejam declaradas incostitucionaes as leis orçamentarias do Estado para os exercicios de 1896 até 1905, na parte relativa a taxação desigual dos Bancos e Casas bancarias com séde no Estado ou fóra delle, não incluida a lei n. 523 de 28 de junho de 1901, como tambem que seja condemnada a R a restituir-lhe a quantia de 184:992$644—que demais pagou elle A. naquelles exercicios, e bem assim o que tiver ainda de pagar de mais no 2.º semestre de 1904 a 1905 e nos exercicios seguintes, emquanto fôr mantida a referida taxação, que, por sua desigualdade, é infractora do art. 72 da Constituição da Republica e de leis e tratados federaes.

O A. instruiu o seu pedido com os documentos a fl. 8 á 47.

A R. contestou por negacão a fl. 51 e, posta a causa em prova, seguiram-se as razões finaes de uma e outra parte, fls. 62 a 74.

O que tudo examinado:

Considerando que é da competencia dos Estados decretar impostos sobre industrias e profissões—Art. 9 § 4.º da Const, da Republica;

Considerando que, no exercicio dessa faculdade constitucional, o Estado, nas leis orçamentarias impugnadas pelo A, tributou com taxa mais modica os Bancos ou casas bancarias com séde no Estado, do que os Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos com séde fóra delle.

Considerando que, assim procedente, o Estado não creou uma contribuição desigual para Bancos nacionaes ou estrangeiros, não offendeu as convenções e tratados estabelecidos, nem violou o preceito mantido no art. 72 da citada Const., Porquanto:

Considerando que o legislador estadual attendeu, como lhe cumpria fazer, as condições da vida economica de tres estabelecimentos, de modo que a taxa, que fixasse, não fosse difficultar as suas operações; E assim,

Considerando que não procederia com justiça o legislador estadual, se, deixando parte essa circumstancia, decretasse uma mesma taxa para os Bancos com séde no Estado, cujas operações não são avultadrs e para os Bancos com séde fóra delle, facto que demonstra a largura e importancia de suas transacções, a alta somma dos seus capitaes e por cousequencias maiores lucros;

Considerando que as citadas leis orçamentarias não vão de encontro ás convenções e tratados federaes, como allega o A., porque estipulado nesses tratados e convenções foi—que os subditos estrangeiros não seriam obrigados a pagar contribuições maiores, de qualquer denominação, do que as que pagassem os nacionaes, o que foi observado na hypothese, desde que o Banco com séde no Estado ou fóra delle seja nacional ou estrangeiro, está sujeito a taxa estabelecida, não havendo, pois, distincção de nacionalidades, nem de cidadãos deste ou de outros Estados da União, residentes aqui ou não;

Conciderando que, nesta conformidade, tambem não foi infringido o art. 72 § 2 da Const. da Rep., ainda que se lhe dê a extensão pretendida pelo A., pois vê-se dos termos das leis em questão que foi observada a perfeita egualdade para todos, nacionaes ou estrangeiros, desde que a egualdade relativamente ás contribuições, segundo pensa Pimenta Bueno Diz. P. Bras. e Analyse da Const. do Imperio, pag. 423 e 424) consiste em que as mesmas não sejam em desporparção dos haveres de cada um;

Considerando finalmente que as decisões invocadas pelo A., dentre as quaes destaca o Acordão da Camara Civil da Côrte de Appellação do Rio, em data de 9 de maio de 1898 como norma na especie, e que aliás versou sobre uma lei que taxava *bancos estrangeiros com o duplo do imposto pago pelos nacionaes*, e além disso não foi unanime, tendo contra si o voto luminoso do Desembargador Pitanga, que o fundamentou nos seguintes termos: «a egualdade de direitos, garantida pelo art. 72 da Const. da Republica, não exclue a faculdade, egualmente constitucional, do poder legislativo municipal de tributar instituições bancarias estrangeiras na razão dos seus capitaes e segundo as condições de sua vida economica; a tributação epuitvatiamente desigual não fere, na hypothese, nenhum dos direitos para cuja garantia estabeleceu a Constituição o principio da egualdade»—taes decisões não podem, por mais acatamento que nos mereçam, obrigar a decidir, porque o juiz decide pela lei—*non de exemplis sed legibus judicandum est*;

Por essas razões e pelo mais que dos autos consta, julgo improcedente a acção e condemno o A. nas custas.

Publicada em mão do escrivão, que fará as intimações do estylo e o registro necessario.

Recife, 11 de maio de 1908.—*José Maria da Rocha Carvalho*.

Acordão confirmando a sentença appellada

Relatados e discutidos estes autos de appellação civel, em que é appellante o London Brasilian Bank Limited e appellada a Fazenda do Estado.

Acordam em Tribunal negar provimento á appellação interposta e confirmar por seus fundamentos a sentença appellada.

Custas pelo appellante.

Recife, 15 de outubro de 1909—*Altino de Araujo*, presidente interino—*M. Lima*—Vencido. *Góes Cavalcante*—*Tavares da Silva*—Vencido. *Argemiro Galvão*—*Souza Gomes*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Appellação civel do Juizo de direito de Goyanna

APPELLANTES, CANDIDO PESSÔA DE ALBUQUERQUE E SUA MULHER

APPELLADO, JOSÉ BEZERRA PEREIRA DE LYRA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Goyanna, entre partes, appellantes Candido Pessôa de Albuquerque e sua mulher e appellado José Bezerra Pereira de Lyra, acordam dar provimento á appellação para o fim de reformar, como reformam, a sentença appellada, visto estar provado dos autos:

1.º Que a carta de arrematação á fls. 33, em que se funda o pedido á fls. 2, provem de uma execução movida contra o pai do appellante em virtude de uma hypotheca por esse feita do engenho «Jardim», e em garantia de divida sua;

2.º Que na época em que foi effectuada dita hypotheca o pai do appellante não podia, como acha-se provado nos autos (documento á fls. 18 e fls. 19) dispôr de modo algum do engenho «Jardim» por não ser este bem de sua exclusiva propriedade, possuindo-o como então o possuia, como cabeça de casal, pois, tendo fallecido sua mulher, a mãi do appellante, em junho de 1886, não havia ainda feito o respectivo inventario, quando realisou o referido contrato (certidão á fls. 19) e não obstante já ter passado a segunda nupcias;

3.º Que, finalmente, torna-se patente que o contrato de hypotheca, origem da execução, de que resultou a carta de arrematação, cedida ao appellado pela escriptura á fls. 4, é um acto perfeitamente nullo:

Por taes motivos, reformando a sentença appellada, julgam nulla a presente acção e condemnam o appellado nas custas.

Recife, 15 de outubro de 1909.—*Tavares da Silva*, Presidente *ad hoc*.—*Freitas Henriques*.—*Altino de Araujo*.—*Góes Cavalcante*. *Souza Gomes*.—*Argemiro Galvão*.

Appellação civel do Juizo de direito da comarca de Limoeiro

APPELLANTE, O JUIZO

APPELLADO, PEDRO ALVES DO NASCIMENTO

Sentença appellada

Vistos estes autos autos de executivo fiscal, entre partes como A. a Fazenda Estadual e como réo, Pedro Alves do Nascimento, julgo afinal provados os embargos a fls. em vista da prova produzida pelo réo a quem absolvo do pedido e custas caudemnada ao pagamento destas a Fazenda autora. Nos termos do § 15 do art. 67 da Lei n. 329, appello da presente para o Superior Tribunal de justiça do Estado.

Limoeiro, 30 de julho de 1908.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho*.

Acordão confirmando a sentença appellada

Vistos e expostos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação civel da comarca de Limoeiro, em que é appellante o Juizo e appellado Pedro Alves do Nascimento, acordam em negar provimento á appellação, á vista das rasões em que se fundou a decisão appellada.

Custas pela autora.

Recife, 26 de outubro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*. *Góes Cavalcante*.—*Argemiro Galvão*. —*Freitas Henriques*.—*Souza Gomes*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Appellação civel do Juizo de direito de Salgueiro

APPELLANTE, D. ROSALINA MARIA DA CONCEIÇÃO

APPELLADO, DAVID JACINTHO GOMES DA SILVA

Acordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, vindos do Juizo de direito da comarca de Salgueiro, entre partes—appellante d. Rosalina Maria da Conceição e appellado David Jacintho Gomes da Silva:

Delles se verifica que a appellante, tendo proposto a presente acção de reivindicação contra o appellado e outros, entre os quaes alguns menores, pediu a restituição de terrenos, que diz serem seus e que o mesmo appellado apresentou contra a Autora a excepção de illegitimidade de fl. 44, por não haver ella exhibido titulo de dominio, sendo essa excepção *aceita* a fl. 70 v., mandando depois o Juiz dar vista á excepta, que contrariou-a a fl. 72, apresentando o excepiente as allegações de fl. 114 e julgando o Juiz de direito a excepção procedente pela sentença a fls. 120 v.;

Considerando, porem, que o art. 78 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 determina que da excepção se dê vista ao autor por cinco dias para impugnal-a findos os quaes o juiz a rejeitará ou receberá, dispondo o art. 79 que, sendo recebida, será posta em prova com uma dilação de dez dias, dedois da qual, conclusos os autos com as provas produzidas e sem mais allegações, o juiz julgará definitivamente;

Considerando que a excepção foi *aceita* antes de impugnada e que depois da impugnação não foi recebida ou rejeitada, coms devia sel-o pelo despacho a fls. 113 v., nem á sua prematura *aceitação* seguiu-se a dilação probatoria, julgando-a logo o Juiz de direito procedente, de modo que ficaram as partes privadas do direito de defender-se é justificar a sua intenção no tempo proprio, alem de que deixou o mesmo Juiz de ougir, antes de sua decisão, o Curador geral de orphams e o Curador á lide;

Acordam em conferencia do Superior Tribunal dar provimento á appellação para o effeito de annullar, como annullam, a presente acção de fls. 113 em diante, afim de que seja a excepção recebida ou rejeitada conforme fôr de direito e se prosiga nos seus devidos termos, na forma dos artigos citados, pagas as custas pelo appellado.

Recife, 29 de outubro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão*.—*Freitas Henriques*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*. — *Souza Gomes*. — *Altino de Araujo*.

Appellação civel de divorcio do juizo de direito de Caruarú

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADOS, BACHAREL FRANCISCO SALVADOR DOS SANTOS E SUA MULHER D. MARIA AUGUSTA LIMA DOS SANTOS.

Sentença appellada

Vistos os presentes autos, etc.

Julgo por sentença o divorcio por mutuo consentimento requerido pelo bacharel Francisco Salvador dos Santos e sua mulher d. Maria Augusta Lima dos Santos e constante da petição de fls. 2 e do termo de ratificação de fls. 11 e hei por homologado o acôrdo celebrado para o referido divorcio afim de que este produza todos os effeitos legaes, visto ter sido o mesmo instruido com os documentos exigidos pelo art. 85 do Decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, e processado na forma dos artigos 86 e 87 do referido Decreto. Custas pelo requerente. O escrivão depois de publicada a presente em audiencia, faça as intimações necessarias e remetta em original os presentes autos para o Egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado para tomar conhecimento da appellação *ex-officio* que interponho desta sentença *ex-vi* do disposto no artigo 87 do citado Decreto 181 de 24 de janeiro de 1890.

Caruarú, 17 de outubro de 1906.—*Arthur da Silva Rego*.

Acordão confirmando a sentença appellada por seus fundamentos

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Caruarú, entre partes, appellante o Juizo e appellados o bacharel Francisco Salvador dos Santos e sua mulher d. Maria Augusta Lima dos Santos, acordam negar provimento á appellação, para confirmar, como confirmam a sentença appellada por seus fundamentos.

Custas *ex-causa*.

Recife, 12 de novembro de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Freitas Henriques*.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Souza Gomes*.—*Tavares da Silva*. Fui presente.—*João Coimbra*.

Appellação civel do juizo de direito do Recife

APPELLANTES, D. IGNACIA MARGARIDA THEREZA DE MELLO E SEU MARIDO VICTORINO GOMES DA SILVA.

APPELLADA, D. ROSA AMELIA DE SANT'ANNA

Sentença appellada

Vistos e examinados estes autos de inniciação de obra nova, em que são A A. Ignacia Margarida Thereza de Mello e seu marido Victorino Gomes da Silva e appellada, Rosa Amelia de Sant'Anna.

E considerando que os A A. dizendo ter feito embargo por *jactura lapidis* mesma obra a R. se achava construindo e que lhes era prejudicial, não ractificaram o referido embargo, apezar do despacho de fls. 17 á 18;

Considerando que, alem disso, os A A. não fizeram prova alguma do allegado em sua petição inicial, produzindo apenas as testemunhas de fls. para provarem ter sido a obra embargada por *jactum lapidis*.

Considerando ainda que, propondo a presente acção, relativa a um predio sujeito á decima curbana, os A A. não juntaram o respectivo conhecimento (reg. n. 16 de abril de 1842).

Por isso e pelo mais que dos antos consta, julgo improcedente a acção proposta e condemno os A A. nas custas.

Publicada em mão do escrivão seja esta sentença intimada as partes.

Recife, 25 de junho de 1901.

Acordão confirmando a sentença appellada

Expostos e relatados estes autos de acção civel, vindos em appellação do juizo de direito desta cidade, appellantes d. Jgnacia Margarida Thereza de Mello e seu marido Victorino Gomes da Silva, acordam em Superior tribunal negar provimento a appellação para confirmarem, como confirmam, a sentença appellado, porque os appellantes não fizeram a prova da materia allegada de seu pedido na petição inicial á fls. 5 contra a appellada d. Rosa Amelia de Sant'Anna, de que a construcção alludida offende ao direito dos appellantes como proprietarios do dominio util do terreno de marinha constante do titulo a fls. 8.

Pague os appellantes as custas.

Recife, 30 de novembro de 1909.

M. Lima.—Presidente interino.—*Góes Cavalcante*.—*Argemiro Galvão*.—Vencido.—*Freitas Henriques*.—*Tavares da Silva*.—Vencido.—*Souza Gomes*.

Appellação civel (embargos ao acordão) do Juizo de direito da comarca de Goyanna.

APPELLANTES, LUIZ FRANCISCO DE ALBUQUERQUE E SUA MULHER

APPELLADO, DANIEL BARBOSA DE ALBUQUERQUE, SUA MULHER E OUTROS

Acordão embargado

Vistos, expostos e discutidos estes autos, em que são appellantes, Luiz Francisco de Albuquerque e sua mulher, sendo appellados, Daniel Barbosa de Albuquerque e sua mulher e outros e

Considerando que na escriptura de fl. 8 a fl. 14 lavrada em 16 de janeiro de 1903 e unico fundamento da presente acção executiva, omittindo-se a declaração de estarem, ou não, os bens dos mutuarios sujeitos á quaesquer responsabilidades por hypothecas legaes;

Considerando que essa omissão constitue nullidade de pleno direito absoluto da mesma escriptura pois que a disposição do art. 4, § 6.º do Dec. 169 A de 19 de janeiro de 1890, reproduzida litteralmente no art. 170 § 1.º do Dec. 370 de 2 de maio do mesmo anno, em pleno vigor ao tempo da referida escriptura, não deixa menor duvida a respeito, quando diz «que—é da substancia das escripturas de hypotheca, para que validas sejam, declaração expressa, que nella deve ser feita por parte do mutuario de *estarem*, ou não, os seus bens, sujeitos á quaesquer *responsabilidades por hypothecas legaes*...»

Considerando que sendo tal nullidade de pleno direito das referidas no Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850 art. 682 e 684—, na forma do disposto no art. 3 do cit. dec. n. 169 A. podia ser opposta, como foi, pelos executados, ora appellantes por meio de embargos contra a escriptura de hypotheca;

Considerando que as nullidades de pleno direito não podem ser relevadas pelo juiz que as deve pronunciar-se ellas constam, como a de que se trata, de instrumento (art. 682, 683 e 686 do Reg. n. 737); e Acordam em Tribunal dar provimento á appellação interposta á fls. 102 v., afim de, reformando a sentença appellada de fls. 97, declararem nulla e sem effeito a hypotheca constante da escriptura de fl. 8 a fl. 14.

Custas pelos apellados.

Recife, 28 de maio de 1909.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcante*.—*Vieira de Mello*.—*Tavares da Silva*.—*Argemiro Galvao*.—*Souza Gomes*.

Acordão confirmando o acordão embargado por seus fundamentos

Relatados e discutidos estes autos.

Acordam em Tribunal desprezar os embargos de fl. e confirmar por seus fundamentos o acordam embargado.

Custas pelo embargante.

Recife, 14 de dezembro de 1909. — *Argemiro Galvão*, presidente *ad-hoc*. — *M. Lima*.—Vencido.—*Góes Cavalcante*.—*Tavares da Silva*.—*Freitas Henriques*.

Publicações a Pedido

Convite

Francisco Caracciolo Magalhães Coelho, sua mulher e filhos e seus cunhados participam que falleceu, hontem em Tigipió á 1 hora da tarde o seu idolatrado cunhado, irmão e tio **Francisco Antonio da Silva Beiriz** e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ao seu enterro hoje pelas 10 da manhan, hora em que deve chegar o feretro á estação central, seguindo dalli para o cemiterio.

Haverá carros á disposição.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal) pustulas syphiliticas.

Justiça do Bonito

Encontrando na *Gazetilha* do *Jornal do Recife*, de 29 do mez proximo findo, uma local intitulada *Justiça desleixada*, na qual se envolve o meu nome e o do illustre collega dr. juiz municipal, por ter subido ao Superior tribunal de justiça do Estado, em consequencia de appellação, um recurso do juizo desta comarca, em que se consumiu da denuncia á sustentaçao da pronuncia lapso de tempo superior a um anno, impõe-me o dever rigoroso de vir á imprensa demonstrar a facilidade de tal noticia, e ainda mais, a injustiça que se me attribuiu, na mesma local, com o emprego do indelicado epitheto, contra o qual protesto energicamente.

Jamais fui descurado no cumprimento de minhas attribuições publicas, nesta comarca, o que provarei, se tanto for mister, com documentos e testemunhos altamente insuspeitos e valiosos.

E' verdade tal processo crime ter soffrido delonga em sua marcha, porém, esse facto, longe de traduzir incuria da parte da Justiça, vem evidenciar a consequencia manifesta de muitos obices deparados

Para alcançar-se tal asserção vigorosamente exacta, e maxime a minha ausencia de culpa pela delonga referida, analyse-se, com a devida calma, o alludido processo, e por elle se colligirá que da denuncia á sustentação da pronuncia vi-me forçado a officiar NOVE vezes, requerendo as necessarias providencias!

E mesmo assim, para concluir-se a formação da culpa, com o numero minimo legal, não obstante os VINTE E UM mandados inclusos dos autos, necessario se tornou ouvir-se uma testemunha não presencial do crime, a qual havia transferido-se para as proximidades da séde da comarca.

Para melhor precisão, entretanto, é conveniente e necessario declarar haver realizado-se o facto delictuoso amuitas leguas de distancia da séde desta comarca, e em uma grande propriedade rural, onde a Justiça não encontrou a bôa vontade que era de esperar.

Em taes condições, não se pode lançar o labéo de *desleixado* a uma autoridade, que, sem ter commettido falta, procurou e procura dia a dia cumprir religiosamente o seu dever.

O noticiarista certamente não anlysou o referido processo, nem conhece os meus habitos concernentes a cumprimento austero de encargos, do contrario não teria facilmente attribuido-me o desurbano epitheto.

Nunca é bom se tomar a nuvem por juno.

O acrimonioso epitheto assacado contra minha pessôa é de todo improcedente.

Vejamos:

Ha tres annos e mezes exerço o cargo de promotor, nesta comarca, e entre outros muitos affazeres publicos, tenho offerecido no relativo pequeno periodo dos cinco mezes ultimos, *vinte e seis denuncias e oito libellos*, ou no decurso de todo o tempo de minha promotoria, aqui, *cento e vinte e oito denuncias e quarenta e cinco libellos*.

Além disto, tenho dispensado a minha absoluta e constante collaboração á policia, como muito bem pode informar o delegado, principalmente em obediencia ao officio circular, sob n. 353 de 26 de julho de 1907, dirigido da secretaria geral do Estado, no qual se me recommenda *promover e acompanhar as diligencias policiaes e assistil-as, especialmente nos factos graves*.

Presentemente sirvo no jury, que, invariavelmente, tem funccionado de tres em tres mezes desde que aqui me encontro exercendo a minha actividade de funccionario.

E a presente sessão não é nada leve, como outras em que tenho servido, porquanto hão de ser submettidos dez rèos á julgamento.

Ainda posso garantir e affirmar sob a responsabilidade de minha palavra, que prezo acima de tudo, possuir, apenas, em mãos, no momento em que traço estas linhas DUAS diligencias policiaes, com vista, para denunciar.

E, emfim, contando com a maioria dos parentes e amigos na capital, e suas circumvisinhanças, inclusive meu Pai, entretanto visito-os ligeiramente, em periodos nunca inferiores de tres e quatro mezes de ausencia, pelo facto de acharme constantemente absolvido pela causa publica.

E como ser *desleixado* quem assim procede?!

Terminando, declaro não voltar á imprensa.

Bonito,—6—6—910.

Malaquias Gonçalves da Rocha.

A legitima «Emulsão de Scott» cura os pulmões affectados de tuberculose, e fortificam-nos contra esta penosa molestia.

«Attesto que tenho sempre empregado em minha clinica com optimos resultados a «Emulsão de Scott.»

S. Paulo.

Dr. Francisco Pignatari.»

N. 678

Casa allemã do Recife

A presente marca CASA ALLEMÃ DO RECIFE é constituida por quatro palavras da lingua portugueza, escriptas horisontalmente com tinta preta e em lettras maiuscuias.

Os abaixo assignados, commerciantes estabelecidos nesta cidade á rua Barão da Victoria, n. 44, destinam a presente marca para ser usada nos rotulos de suas mercadorias, papeis de escriptorio e inscripta no frontespicio de seu estabelecimento, podendo usal-a sem dependencia de cores, tamanho, typos e disposições de cores.

Recife, 7 de junho de 1910.

Julia & A. Doederlein.

Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma federal de trezentos réis e a outra do Estado de quatrocentos réis, ambas devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria ás 11 horas da manhan de hoje. Secretaria da junta commercial do Recife, 7 de junho de 1910. O secretario interino (assignado) *Elydio Pessôa*.

Registrada nesta secretaria sob n. 678, em virtude de despacho da meretissima junta de hoje datado. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado tudo por estampilhas.

Secretaria da junta commercial do Recife, 9 de junho de 1910. O secretario interino (assignado) *Elydio Pessôa*.

Via-se ao lado o sello grande da Junta commercial.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estrdos e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR **2$000** — **20:000$000** POR **2$000** — **25:000$000** POR **2$000**— **50:000$00** POR **4$000**
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR **2$000—40:000$000** POR **4$000—60:000$000** POR **20$000.**
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Demonstração da receita e despesa effectuada no municipio de São Bento nos mezes de janeiro, fevereiro e março de 1910,

RECEITA	Importancias	DESPESA	Importancias
Saldo anterior	2$818	Pagamento aos funccionarios municipaes	809$997
TABELLA A		Instrucção publica	320$000
Gado abatido para o consume publico	150$000	Quarda municipal	126$000
TABELLA C		Eleição de 1.º de março de 1910	74$100
Licenças	375$000	Escrivans do jury e delegacia	49$998
TABELLA B		Custas judiciaes	100$000
Imposto de feira	774$999	Illuminação publica	120$000
TABELLA D		Publicação do orçamento	50$000
Imposto de campo de criação	699$999	Limpesa publica	60$000
		Luz a cadeia	30$000
			1:740$095
	2:002$816	Saldo	262$721

Thesouraria municipal de São Bento, 2 de abril de 1910.
O secretario, *Francisco Dias da Costa.* O thesoureiro, *Joaquim Cintra Valença.*

CODIGO RIBEIRO Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

O xarope é uma associação de medicamentos duma efficacia segura e innocuidade absoluta. Affirma profundamente a ventilação do pulmão pela Heroina que dá, além disso, um somno rapido e tranquillo.

Graças ás propriedades anesthesicas e antispasmodicas do bromoformio, as plantas peitoraes que formam a sua base, o Xarope Vido constitue o tratamento o mais energico para as Constipações, Bronchites, Coqueluche, Catarro pulmonar, Asthma, Laryngite, etc.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

Digestão difficil

Sem que o estomago funccione bem não póde haver saude perfeita.

Ouçamos o que diz o illustre sacerdote revdm. conego José Gonçalves Serejo:

Em viagem de sua cidade para a Capital federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tonturas e falta de appetite, graças, porém, a sua **Tintura Preciosa**, de que fiz uso, cheguei de perfeita saude ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento. Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.

Vosso admirador, etc. etc.
Conego *José Gonçalves Serejo.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria—encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n.º 4,—Recife.

GONOL
Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Digestão difficil

Imperatriz, 19 de julho de 1902.—Illm. sr. João Victal de Mattos—Achando-me gravemente doente do estomago, e tendo grande falta de apetite, e difficuldade na digestão recorri á sua muito conhecida **Tintura Preciosa** da qual logrei a minha saude com o mais completo restabelecimento.

Subscrevo-me,
Pedro Rebello Bandeira.

Deposito geral—Silva Braga & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Caspas e calvicie
USEM A
Toniquina
DE
ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado.
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia **Conceição**, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Material typographico A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas, massa para rólos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4 —RECIFE.

Gonorrhéas em qualquer periodo cura o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA. A' venda nesta cidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Alagôas*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 4 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 3 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 4 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 5 horas da tarde.

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

São convidados os srs. accionistas desta companhia para comparecerem no dia 29 do corrente, no logar e hora do costume, afim de em assembléa geral ordinaria deliberarem sobre o relatorio do anno.

Haverá eleições para a directoria e commissão fiscal.

Limoeiro, 8 de junho de 1910.

O secretario,
Pedro Lemos.

Ao commercio do interior e exterior

Francisco Honorato Vergara, chefe da firma F. H. Vergara & C.ª declara, em tempo, que nenhuma ligação tem com a firma Vergara Irmão & C.ª, que acaba de organizar-se nesta praça.

Parahyba, 3 de junho de 1910.

Francisco Honorato Vergara.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De novo pede-se aos senhores passageiros para munirem se de seus bilhetes antes de embarcar nos trens, evitando, assim, não somente o proprio encommodo pessoal como a demora dos trens occasionada pela compra de passagens em viagem.

Recife, 9 de junho de 1910.

B. H. Tuckniss.
Gerente.

Ao commercio

Bernardino Francisco, declara que vendeu a sua mercearia sita á travessa de S. José n. 1, aos srs. Motta & Silva, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 10—6—910.
Confirmamos.

Motta & Silva.

AVISO

Julius von Sohsten communica ao respeitavel corpo commercial a mudança do seu escriptorio para á rua Visconde de Itaparica, antiga rua do Apollo, n. 22.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio e ao respeitavel publico que fica nesta data dissolvida amigavelmente a sociedade em commandita que gyrou nesta praça sob a rasão social de Adolpho Castro & C.ª retirando-se da mesma o sr. Augusto Vieira da Silva livre e desembaraçado de todo qualquer onus correndo a liquidação de todo activo e passivo de dita sociedade por m/conta e responsabilidade.

Recife, 27 de maio de 1910.

Adolpho de Castro Silva.

Confirmo a declaração supra.

Augusto Vieira da Silva.

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o
Elixir de Nogueira
DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,
(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

Cooperativa predial dos proletarios

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 10 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 11 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10 %.

Dos socios, que ainda não pagaram a do mez ultimo, serão recebidas com 50 %.

A sociedade não tendo cobrador, os socios deverão pagar ao thesoureiro

J. Mello Dutra.

Companhia Ferro-Carril de Limoeiro

No escriptorio desta companhia acha-se á disposição dos interessados o seguinte:

a) Lista de accionistas.
b) Lista de transferencias.
c) Copia do balanço.
d) Livros e documentos.

Limoeiro, 8 de junho de 1910.

O secretario,
Pedro Lemos.

CAIXA DOTAL Pernambucana

EM 29 DE MAIO DE 1901

A directoria abaixo assignada convida os srs. socios desta Caixa portadores das cadernetas:

Ns. 3, 4, 9, 12, 14, 15, 16, 19, 21, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106; todos da serie (a) a virem completar as suas joias, para o que fica marcado o prazo de 15 dias uteis a contar da data deste, sob pena de incorrerem na multa de que trata o artigo 17 dos estatutos, perdendo, findo este prazo, definitivamente, os seus direitos.

Os interessados poderão deixar as suas cadernetas com as respectivas importancias á rua dr. Roza e Silva (antiga Imperatriz) n. 56 (Loja do Coelhos.

Pedro Augusto C. Leão,
Presidente.
Luiz Porto Carreiro,
Thesoureiro.
João S. Lins Cavalcante,
Secretario.

K. u. K. Oesterr: Ungar: Consulat in Pernambuco

Vom 4. bis 9. Juli wird sich S. M. Schiff «Kaiser Karl VI» im hiesigen Hafen aufhalten und werden alle militarpflichtigen Untertanen aufgefordert sich in ihren Angelegenheiten aufdiesem K. u. K. Consulat zu melden.

Pernambuco den 1 Juni 1910.
der K. u. K. Consul
C. Barza.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Macedonia» entrado em 30 de maio p. p. terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 9 de junho de 1910.

Borstelmann & C.ª
Agentes.

Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns diss, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.

Recife, 4 de junho de 1910.

José d'Amorim,
Director e secretario.

ADVOGADO-AVOCATE
LUIZ BARROS ALMEIDA E BENJAMIN BANDEIRA
RUA DUQUE DE CAXIAS, 72
1.º ANDAR

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia ru da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ
PASTILHAS de PALANGIÉ
(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne,
e em todas as Pharmacias.

Collarinhos meio duplos
Inglezes
Recebeu a Camisaria nacional,
Unica casa especialista neste artigo.
Rua Dr. Rosa e Silva 50

DESCONFIAR
DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
Exigir a Firma: Midy

SANTAL MIDY

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta
CURA RADICAL E RAPIDA
(Sem Copaiba — sem Injecções)
dos Fluxos recentes e persistentes
Cada capsula d'este modelo MIDY *leva o Nome:* MIDY
PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Pregueados e recortes
Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

ASTHMA
Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.
Cura certa pelos
CIGARROS CLÉRY
e o **PÓ CLÉRY**
que obtiveram as maiores recompensas.
Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—Salteador de mascara negra (Itala). 2.ª parte—Amor e myopia (Gaumont). 3.ª parte—Dinheiro maldito (Itala). 4.ª parte—O reservista (Lucca Comerio). 5.ª parte—SAMARITANA—Serie d'art em 14 quadros coloridos de (Pathé) 6.ª parte—Leontina não sairá (Pathé).

Ás SENHORAS e ás JOVENS
As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o
ELIXIR e as GRAGEIAS de
FERRO ERGOTADO DE MANNET
nas doenças seguintes:
ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.
Venda por atacado: *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC. 17, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

CINEMA ROYAL
47—Rua Barão da Victoria—47

PROGRAMMA—1.ª parte—Torrente de lava. 2.ª parte—RAPTO CAMPESTRE, Biograph. 3.ª parte—Viuva pobre. 4.ª parte—Fabricação do vinho xerez. 5.ª parte—P'RA SALVAR SU'ALMA, Biograph. 6.ª parte—Esculptor, comica. Brevemente—Hypnotizador criminal—Biograph. Alugam-se e vendem-se fitas.
CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

FRY, MIERS & C.°
Engenheiros e negociantes
LONDRES
Machinismos para toda e qualquer installação industrial ou agricola
Especialidade em apparelhos aperfeiçoados para usinas de assucar
Caldeiras, locomotivas, carros para canna, trilhos
Automoveis de carga para cidade ou campo
Ferragens miudas e grossas de todo o genero
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
J. T. Monteath
31—Rua Marquez de Olinda—31
Deposito de machinismos e implementos agricolas.
Arados e grades modernas de diversas qualidades.
Unico agente neste e visinhos Estados dos afamados locomoveis e machinas de BROWN & MAY e dos motores economicos VICTORIA a petroleo e gaz pobre.
ENCARREGA-SE DO ESTUDO E ORÇAMENTO PARA INSTALLAÇÕES DE QUALQUER NATUREZA E CONTRATA A MONTAGEM DAS MESMAS PARA O QUE DISPÕE DE TECHNICOS

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a:*—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliaes e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres **A, B e C** e em 1902 a **D** especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que soccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China. —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

A Primeira Lição.

A saúde individual de cada sexo depende da riqueza do sangue, e, se este ficar impuro ou escasso, a robustez e a saúde tornam-se impossiveis. A escassez de bom sangue traz a anemia, a fraqueza geral, as digestões difficeis, o rheumatismo, as enxaquecas, as dôres nevralgicas, as irregularidades menstruaes das mulheres, o desenvolvimento difficil das meninas, etc. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são empregadas precisamente para excitar a producção do sangue rico e puro e curam todos esses males.

Carta do Sr. Sebastião Penna da Camara, conhecido jornalista e advogado de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo. Diz elle o seguinte:

"Estive doente dois annos de pobreza de sangue. Tinha dôres de cabeça (principalmente depois das refeições) e vertigens; não podia abaixar-me para apanhar qualquer objecto; tinha os olhos sempre injectados, ficando privado, algumas vezes, da vista. Alem d'isso soffria de insomnia, dos nervos e de má digestão. Nada consegui com os varios tratamentos que experimentei. Entretanto mais de vinte pessôas me haviam recommendado que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e, afinal, decidi fazel-o. Em bôa hora o fiz, pois dous frascos bastaram para livrar-me inteiramente de todos os meus soffrimentos. E' pois com immensa satisfacção que recommendo essas excellentes Pilulas."

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Curam toda especie de debilidade, dando sangue novo ao organismo inteiro. Despertam a vitalidade, a energia, o bom humor e o bom appetite. Para homens e mulheres. Nas Boticas.

C No. 2.

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO
Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborie SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pela
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais
ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris
e em todas pharmacias.

GATO

Tendo sahido da varanda do 2.º andar n. 15 da rua do Crespo um gato branco de raça com a cauda e as orelhas de côr amarella, roga-se á pessôa que achou-o o favor de levar no mesmo sobrado ou a praça da Independencia n. 4 que será gratificada.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

Casacas, Smokings
E CLAQUES
Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
BRONCHITES · TISICAS · CATARRHOS
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878
Fournier
PARIS
Fac-simile da Caixa.

BRONCHITES
TOSSE
CATARRHOS
e quaesquer
affecções pulmonares
estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas
Capsulas Creosotadas
do Doutor FOURNIER
Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRASIL.

15 pratos por 2.000 réis

Novo systema adoptado pela proprietaria do Novo Restaurant e Café Brazil. Um freguez tem o direito de servir-se dos 15 pratos que o Hotel mantem diariamente ao Menù, tomando mois sôpa, café e sobremesa pela importancia de 2$000!

Bebidas—extraordinario

Ultima descoberta!

ao Novo Restaurant e Café Brasil
Rua Marquez de Olinda n. 5 (antiga da Cadeia)
Olivia Silva

TRATAMENTO RACIONAL das DOENÇAS do PEITO e especialmente da TUBERCULOSE
SIROSOL REICHOLD
Cura certa das CONSTIPAÇÕES, DESCUIDADAS BRONCHITES, TOSSES, ASTHMA, OPPRESSÃO
Atacado: ALBERT MARTIN, Phcn, 36, rue des Archives, PARIS y en todas pharmacias
Unico Concre para o *Brazil:* E. DELOUCHE, 16, rue Bleue, PARIS
Encontra-se em todas boas Pharmacias.

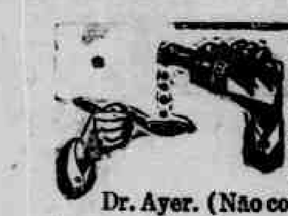
A manteiga SALINGER
(SUPERIOR Á FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.

(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 13, Rue Paul Baudry, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.



As melhores gottas para curar a tosse são as gottas de Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Ha sessenta annos que os medicos usaram pela primeira vez o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer, e desde então tem sido este remedio o melhor preparado para a tosse em todo o mundo. Milhares de familias na Europa, Asia, Africa e America teem sempre um frasco d'elle de reserva para casos urgentes.

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

domina os esforcos espasmodicos do tossir, allivia a congestão da garganta, acalma a inflammação dos bronchios e evita d'esta forma que os pulmões sejam atacados.

Ha varios substitutos e imitações. Tende a certeza de que adquiris o Peitoral de Cereja "do DR. AYER." Não contem narcotico ou toxico de natureza alguma.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35

ANTIGA RUA DAS CRUZES

ALMOÇO OU JANTAR

Sem vinho... 1$200 ✠ Com vinho... 1$600

Caderneta para assignatura

CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA

CONFORTAVEL HOSPEDARIA

Diaria com bôa dormida em quarto arejado.......... 5$000

Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan.......... 2$000

Asseio, ordem e sinceridade

PRAZERES & C.ª

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo

GRANDE LEILÃO

De magnifico piano para grande concerto, do afamado fabricante Scheell Cassel, esplendidos moveis, perfeito bilhar com pertences, mobiliarios completos para salões de refeições, visitas, dormitorios e toilet, primorosos quadros a oleo, finos espelhos, lindas estatuetas, elegantes portas-bibelots, estantes envidraçadas para livros, louças e vidros, bancos para jardins, vasos com palmeiras e avencas e tudo mais de uma casa de familia de fino tratamento.

Domingo, 12 do corrente

A' rua do dr. Gomes de Mattos n. 9 (antiga do Principe), residencia do illustre sr. dr. Manuel Gomes de Mattos.

—

Discriminação completa nos jornaes de sabbado, vespera do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De um moderno e excellente sobrado de um andar e sotão, sito á rua coronel Suassuna n. 15, outr'ora n. 17, freguezia de Santo Antonio, tendo o pavimento terreo que é em salão, 3 portas de frente, 6 ditas no oitão, todas com varanda de ferro, 2 salas, quatro quartos, etc., o sotão 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos e cozinha, agua e gaz; tendo ainda dito predio como dependencia, 1 sobrado no pateo de S. Pedro sob n. 15, com 2 portas de frente, 3 salas, cozinha externa e quintal, o 1.° andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, e um terraço.

Terça-feira, 14 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em publico leilão judicial, o importante sobrado acima descripto com a respectiva dependencia, pertencente ao espolio do finado José Joaquim Ferreira de Souza.

Podendo desde já ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Carolina da Silveira Lins

7.° DIA

✝ Dr. Luiz de Caldas Lins sua mulher e filhos, dr. Zenobio Marques Lins sua Mulher e filho, Levino da Silveira Lins sua mulher e filho, d. Benemerita Lins do Rego Barros (ausente) e filhos, commendador Antonio Coelho Rodrigues sua mulher e filhas (ausentes), dr. Leonardo de Albuquer Cavalcante sua mulher e filhas sob o peso da mais acerba dôr agradecem as pessôas de sua amisade e parentes que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes da sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, d. **Carolina da Silveira Lins** e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco e na matriz da Escada no dia 10 ás 8 horas.

Desde já hapothecam o seu eterno reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião.

Carolina da Silveira Lins

SETIMO DIA

✝ Benemerita Lins do Rego Barros, dr. Samuel Mac-Dowell sua mulher e filhos (ausentes), dr. José Manuel do Rego Barros sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida e nunca esquecida mãe, avó e bisavó d. **Carolina da Silveira Lins**, no dia 10 do corrente ás 8 horas no convento de S. Francisco e ás 9 horas no oratorio particular da usina N. S. das Victorias em Serinhaem.

Ficam desde já gratos a todos que se dignarem comparecer.

Manuel Barbalho Uchôa Cavalcanti

2.° ANNIVERSARIO

✝ Francisca Peregrino Uchôa Cavalcanti, filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, ainda dolorosamente sentidos pelo fallecimento de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado **Manuel Barbalho Uchôa Cavalcanti**, convidam seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem á missa que mandam celebrar sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 ½ horas na matriz de Santo Antonio.

A todos hypothecam eterna gratidão.

✝ Cordulina Lins de Almeida, Barão e baroneza de Suassuna mandam celebrar missa do 7.° dia do passamento de sua presada cunhada e tia d. **Carolina da Silveira Lins** na capella do engenho Matapiruma, pelas 6 horas do dia 10 do corrente, convidando seus parentes e amigos. Antecipam vivo reconhecimento.

D. Carolina da Silveira Lins

7.° DIA

✝ José Candido Dias, sua mulher e filhos, Pedro dos Santos Dias, sua mulher e filhos, Manuel Antonio dos Santos Dias Filho, sua mulher e filhos, André dos Santos Dias sua mulher e filhos e d. Thereza dos Santos Dias e seus filhos, mandam celebrar uma missa por alma de **d. Carolina da Silveira Lins** na capella da usina Santa Filonilla, ás 9 horas da manhan de sexta-feira, 10 do corrente setimo dia do seu fallecimento,

Convidam as pessôas de sua amisade e as da fallecida e a todos agradecem o comparecimento.

Leodegario Liberato Pereira Caldas

SETIMO DIA

✝ Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, sua mulher e filhos, Maria Annunciada Pereira Caldas, professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, sua mulher e filhos, Ephigenia Maria Caldas de Sá Barretto e seus filhos e Adelaide Carolina Fernandes Caldas e seus filhos, agradecem do intimo dalma ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado e inesquecivel pae, avô e sogro, **Leodegario Liberato Pereira Caldas** á sua ultima morada, e novamente as convidam para assistir ás missas do 7.° dia de seu fallecimento, que mandam rezar, ás 8 horas da manhan de sabbado, 11 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

Carolina da Silveira Lins

✝ Antonia da Silveira Lins Cavalcante, seus filhos e nettos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do engenho Gaipió no dia 11 do corrente, ás 9 horas, por alma de sua estimada cunhada e tia, **Carolina da Silveira Lins.**

Arlindo Augusto da Silva Fragoso

OITAVO ANNIVERSARIO

✝ Francisco Carlos da Silva Fragoso e sua familia mandam celebrar missa pelo descanso eterno de seu idolatrado e nunca esquecido filho e irmão, **Arlindo Augusto da Silva Fragoso**, ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente, na egreja de São Francisco.

Desde já agradecem aos parentes e amigos que comparecerem.

Aurelina Baltar de Amorim

30.° DIA

✝ José Soares de Amorim, Julia de Mello Guimarães e seus filhos, José Antonio da Motta Guimarães, Manuel Marques de Amorim e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 11 do corrente, trigesimo dia do passamento de sua extremecida esposa, filha, irman, entiada, nora, cunhada e tia — **Aurelina Baltar de Amorim**, pelas 8 ½ na matriz do Corpo Santo e desde já se confessam eternamente gratos.

Coronel Sebastião Manuel do Rego Barros

SETIMO DIA

✝ Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Evelina Augusta do Rego Barros, Maria Anna do Rego Barros, Eenemerita Lins do Rego Barros (ausente) dr. Samuel Max-Dowell sua mulher e filhos, (ausentes), dr. José Manuel do Rego Barros sua mulher e filhos, sob o peso da mais acerba dôr agradecem as pessôas e parentes que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido irmão, cunhado, tio e padrinho coronel **Sebastião Manuel do Rego Barros** e de novo convidam para assistir ás missas que pelo descanço eterno de sua sa'alma mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas e 1/2 da manhan, no dia 13 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Hypothecam seu eterno reconhecimento, aos que comparecerem a este acto de religão.

João Xavier Ribeiro de Andrade

7.° DIA

✝ Antonio Ferreira da Silva Lima, Thereza C. de A. Lima, Rachel de Araujo Miranda e Maria do Carmo Ferreira, convidam seus amigos á comparecerem ás missas que mandam rezar por alma de seu amigo e tio **João Xavier Ribeiro de Andrade**, na capella da Colonia Salesiana em Jaboatão no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhan, e desde já se confessam agradecidos.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

ETRURIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dogeneros na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamaçao alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro** e **Santos** com pequena demora.

—

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 10 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

—

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 16 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 14 de junho seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA e MANAUS no mesmo dia.

—

O PAQUETE

ACRE

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Provenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul no dia 13 de junho segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

—

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 16 do corrente segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

—

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 10 de junho segue para NATAL, MACEIO', MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

—

O PAQUETE

PARAHYBA

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 16 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperdao do sul no dia 12 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice** e **Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperadoda Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho.
Araguaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

—

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul, no dia 19 do corrente mez e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORO, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhao, Lisbôa, Leixões, Havre** e **Hamburgo.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

EDITAES

Edital chamando herdeiros com o prazo de sessenta dias

O doutor Joaquim Chrispiniano Coêlho Brandão, juiz municipal deste termo de Belém de Cabrobó, comarca de Floresta deste Estado de Pernambuco, em virtude da lei, e etc.

Faço saber aos que o presente edital chamando herdeiros virem, que por este juizo foram arrecadados os bens pertencentes ao espolio de Leocadio Gonçalves de Sepulvida que era natural do Estado da Bahia, e que falleceu sem herdeiros presentes, e os quaes bens foram postos sob a guarda e a administração do negociante Higino Pires da Silva, a quem nomeei curador dos mesmos bens de conformidade com o regulamento de quinze de junho de mil oitocentos e cincoenta e nove, e mais leis que regem a materia, e por este juizo são chamados os herdeiros do dito finado e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens a virem habilitar-se no prazo de sessenta dias e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume do que o porteiro dos auditorios dará a certidão de o haver cumprido, e outro de egual teor para ser publicado no diario official deste Estado, ficando traslado nos autos, para custas, e mandando-se precatoria para o juizo de orphams e auzentes do municipio de Camizão do Estado da Bahia, donde era natural o fallecido, afim de ser affixado naquelle juizo edital no mesmo sentido. Dado e passado nesta cidade de Belem de Cabrobó aos 18 dias do mez de maio de 1910. Eu, Manuel d'Araujo Carvalho Caribé, escrivão adhoc o escrevi.—*Joaquim Chrispiniano Coêlho Brandão.*

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acordo com o Codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.°, titulo 3.° cap. 4.°).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. Antonio S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.°, tit: 4.°, cap. 1.°).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, que não for em girandola pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o doboo na reincidencia (art. 4.°, cap. 5.°, tit. 4.°).

Nãs se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.°, cap. e titulo citados.

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

Ás multas serão accrescidas em 20 por cento de addicionaes.

Recife, 9 de junho de 1910.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 9 de junho de 1910

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. proprietarios das casas da rua do Riachuelo, trecho compreendido entre as ruas do Hospicio e Gervasio Pires, a virem pagar, dentro do prazo de 15 dias, a contar da presente data os impostos de calçamento de que trata o § 3.° do art. 2.° da lei do orçamento em vigor, scientes de que findo o referido prazo, as contas serão enviadas para o juizo.—(Assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos*, director.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 6 de junho de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Regueira Moraes & C.ª requereram licença para se estabelecer com drogaria no predio n. 2 á rua Estreita do Rosario, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionadas, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.° do regulamento em vigor,

NUMEROS:

70258	70798	71037	71257	71336	71590
70280	70799	71045	71258	71337	71595
70467	70803	71047	71263	71338	71596
70544	70807	71049	71266	71339	71603
70551	70808	71051	71267	71347	71606
70565	70817	71053	71271	71367	71609
70566	70821	71054	71272	71371	71610
70569	70822	71068	71273	71372	71615
70571	70832	71077	71275	71373	71619
70576	70833	71078	71276	71382	71621
70588	70837	71079	71277	71390	71623
70597	70838	71089	71278	71396	71633
70604	70839	71095	71280	71397	71634
70610	70841	71099	71281	71398	71636
70628	70842	71104	71283	71402	71637
70629	70846	71107	71285	71406	71638
70630	70849	71111	71286	71407	71641
70636	70850	71112	71287	71408	71643
70641	70851	71115	71289	71416	71649
70643	70852	71120	71293	71418	71652
70644	70853	71122	71294	71419	71653
70645	70859	71132	71295	71432	71656
70651	70878	71133	71296	71434	71657
70657	70879	71135	71297	71437	71659
70683	70894	71146	71298	71446	71667
70685	70895	71152	71299	71449	71668
70691	70903	71160	71300	71471	71679
70697	70904	71163	71301	71472	71683
70711	70911	71169	71302	71473	71688
70714	70916	71170	71304	71478	71694
70720	70922	71182	71305	71484	71695
70728	70929	71183	71306	71493	71703
70732	70936	71197	71307	71495	71706
70733	70938	71198	71308	71501	71610
70742	70955	71206	71309	71504	71716
70747	70961	71223	71310	71513	71718
70755	70972	71224	71313	71518	71720
70756	70973	71228	71314	71520	71721
70759	70992	71229	71315	71527	71724
70760	70997	71230	71316	71530	71726
70761	70999	71231	71317	71532	71736
71763	71001	71234	71319	71537	71737
70765	71018	71235	71320	71545	71738
70768	71019	71237	71321	71548	71742
70769	71020	71238	71322	71558	71745
70780	71022	71242	71323	71565	71748
70782	71028	71244	71324	71572	71752
70789	71033	71245	71325	71573	71755
70790	71034	71246	71330	71584	71756
70796	71035	71256	71335	71589	.....

Manoel Martins, gerente.

Directoria de contabilidade e rendas do municipio do Recife, em 3 de junho de 1910.

Por esta directoria e, de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os srs. possuidores de apolices da divida publica deste municipio a apresentarem até o dia 30 do corrente uma relação de suas apolices, na conformidade do modelo que lhes será fornecido pela prefeitura, afim de que depois da devida conferencia possam rereber os juros e importancia das mesmas apolices, as quaes daquella data em diante não correrão juro algum,

A' proporção que as relações forem sendo conferidas, serão pagos os possuidores das apolicds.

(Assig.) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

1.° SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm.° sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, para pagarem dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, os impostos de limpesa, porta aberta, aferição de pesos e medidas, etc. relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será estraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.— O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

AMA Preciza-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena). Paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.° andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita á estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandu n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGA-SE a casa da travessa do Peixoto n. 17; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ATTENÇÃO por barato preço, empalha-se e enverniza-se com perfeição, na praça Maciel Pinheiro n. 30.—Loja.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

CASA Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

COZINHEIRA Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.° andar.

CRIADO Precisa-se na rua do Hospicio n. 79 para sitio, que dê conducta ou fiança.

CAIXEIRO precisa-se de menor com pratica de molhados, a tratar na Venda do Macaco—Pombal.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta; não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

ENGENHO vende-se um em boas condições, em Barreiros, situado a 20 minutos da Estação. Trata-se com Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.° andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia é na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

PRECISA-SE de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morisôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, á sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carnaricas, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 58.

PRECISA-SE de uma sala de 1.° andar, para escriptorio, em Santo Antonio ou Bôa-Vista. Tratar na rua Larga do Rosario (pateo do Paraizo) n. 1, 1.° andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Páo d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillio Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.° andar.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32.

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabides, 1 maquina, 4 ferros e 30 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDE-SE uma loja de fazendas, na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 9 DE JUNHO

Cambio

O mercado abriu a 15 15/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos inglezes mantiveram a taxa da abertura, offerecendo o Banco do Recife sacar a 16, fechando nesta posição o mercado.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 16.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a 16 d., fechando nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 480 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$000 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$500 pelos 15 kilos, firme.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnauba cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$150 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade

Cacao. cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca. cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$400.

Feijão mulatinho, novo a 20$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 65 a 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.....	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 %, cada uma.....	500$	507$500
» do Estado 5 %.....	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 %, com 1 semestre vencido..........	1.000$	910$

APOLICES MUNICIPAES

Juros de 8 %..........	100$	101$
» de 8 %..........	1.000$	ao par

BANCOS

Banco do Recife..........	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
Credito Real....	140$	sem cot
Letra hypothecaria 6 %..	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor..........	100$	60$
» Popular..........	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES

Serviços Maritimos....	100$	17$
Pernambucana..........	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre..........	200$	400$
» Paulista..........	200$	360$
» Estopa..........	200$	105$
» Camaragibe..........	140$	ao par
» Goyanna..........	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix..........	300$	340$
Amphitrite..........	400$	440$
Indemnisadora..........	300$	320$
Iris..........	400$	420$
Companhia do Beberibe.	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9

[illegible]	400	a	600	o grão
Carne verde de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de suino de.	[illegible]	a	1$400	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	[illegible]	a cuia
Farinha de..........	400	a	[illegible]	a cuia
Milho de..........	400	a	500	[illegible]
Feijão de..........	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de..........	.....	a	1$400	a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 8

No vapor nacional *Cabral*, para Uruguayanna: Silva Guimarães 200/2 barricas com 23000 kilos de assucar usina; H. da Silva Loyo & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos.

No vapor inglez *Araguaya*, para Montevidéo: Eurico Cardoso & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina.

Para Buenos Aires: Costa Lima 30 caixas com 2160 kilos de doce; C. F. Xavier de Britto 1 caixa com 24 kilos de doce.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Amarração: G. de Mattos Irmãos & C. 4 caixas com 47 kilos de chocalhos, 20 caixas com 160 litros de aguardente, 7 caixas com 55 kilos de tinta de escrever, 18 kilos de fio de algodão e 92 kilos de perfumarias; C. Tavares & C. 80 ancoras com 2800 litros de vinho, 5 barris com 420 litros de vinagre e 1 caixa com 12 kilos de cognac; Moreira & C. 3 caixas com 140 kilos de rotulos.

Para Camocim: C. Tavares & C. 30 ancoras e 30 caixas com 1290 litros de vinho, 40 caixas com 320 kilos de gazoza, 20 caixas com 160 kilos de genebra, 10 caixas com 80 kilos de cognac e 44 ancoras com 1540 litros de aguardente.

Para Parnahyba: A. Raposo 1 caixa com 34 kilos de oleo de ricino, 5 caixas com 170 kilos de oleo de algodão e 6 caixas com 41 kilos de medicamentos.

Para Mossoró: J. R. da Fonseca 1 caixa com 90 kilos de tinta de escrever; Moreira & C. 3 caixas com 180 kilos de papel de cigarros.

Para Aracaty: C. Tavares & C. 100 ancoras com 4000 litros de vinho e 4 barris com 336 kilos de vinagre.

No vapor nacional *Piryneos*, para Camocim: A. J. Fonseca 2 saccos com 150 kilos de assucar usina e 3 saccos com 225 kilos de assucar somenos; Costa Lima 2 caixas com 144 kilos de doce; R. Borges & C. 2 pipas com 1000 litros de alcool; P. Lapa & C 30/5 barris com 2400 litros de aguardente; Durães Cardoso & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina e 20 saccos com 1500 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Durães Cardoso & C. 30 saccos com 2250 kilos de assucar somenos e 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Para Ceará: C. Tavares & C. 220 ancoras e 50 caixas com 8750 litros de vinhos, 34 ancoras e 10 barris com 2080 litros de vinagre, 20 caixas com 240 kilos de gazoza, 35 caixas com 420 kilos de genebra e 20 caixas com 160 kilos de cognac.

No vapor nacional *Itapoan*, para Antonina: A. R. Lima 6 pipas com 3530 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Lyra & C. 100 caixas com 3300 kilos de oleo de ricino; Companhia Geral de Melhoramentos 200 saccos com.... 12000 kilos de assucar somenos e 50 toneis com 25000 litros de alcool.

Para Santos: C. F. X. de Britto 125 caixas com 9000 kilos de doce.

Para Pelotas: A. R. Lima 21 pipas com 12126 litros de aguardente.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará: Taborda & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; E. Amorim & C. 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal e 10 saccos com 600 kilos de assucar somenos.

A. J. Fonseca 30 saccos com 1800 kilos de assucar crystal, 30 saccos com 1800 kilos de assucar bruto; Pereira Carneiro & C. 20 saccos com 1200 kilos do café; Fernandes & C. 55 latas com 825 kilos de phosphoros.

Para Pará: H. da Silva Loyo & C. 100/2 barricas com 8900 kilos de assucar usina, 30/2 e 50/4 barricas com 5 20 kilos de assucar branco; J. Salgueiral & C. 5 vaccas com crias e 1 cavallo; A. Paulino 6 vaccas com crias e 1 cavallo; Rodrigues Machado 50 saccos com 3150 kilos de cocos, 50 pacotes com 275 kilos de doce; Amorim & Cardoso 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 40 saccos com 3000 kilos de assucar crystal; O. Amorim & C. 30/2 e 70/8 barricas com 5630 kilos de assucar crystal; E. Amorim & C. 130/2 barricas com 11440 kilos de assucar usina, 60 saccos com 4500 kilos de assucar crystal, 20 saccos com 1500 kilos de assucar bruto; Fernandes & C. 20 latas com 360 kilos de phosphoros.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Maranhão: Fernandes & C. 2 caixas com 156 kilos de phosphoros; G. Fonseca & C. 50/4 barricas com 3000 kilos de assucar crystal; Fernandes & C. 65 latas com 1170 kilos de phosphoros: P. Carneiro & C. 1 garrote; C. Tavares & C 40 ancoras com 1600 litros de vinagre; Amorim & Cardoso 50/2 barricas com 4550 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Aracajú: C. Tavares & C. 2 ancoras e 1 barril com 168 litros de alcool, 5 ancoras com 200 litros de vinagre, 10 ancoras e 10 caixas com 480 litros de vinho; F. Rodrigues & C. 5 barris com 400 litros de alcool; A. Cruz & C. 10/10 barris com 400 litros de vinhos.

Para Maceió: L. Barbosa & C. 13 barricas com 1600 kilos de pregos.

Para Penedo: A. Cruz & C. 20/10 barris com 800 litros de vinhos.

Para Estancia: A. Cruz & C. 30/10 barris com 1200 litros de vinhos.

Para Bahia: A. Cruz & C. 4 pipas com 2190 litros de alcool, 100/10 barris com 4000 litros de vinhos, 1 caixa com 12 kilos de aperital; Dubeux & C. 65 caixas com 4550 kilos de doce; R. Machado & C 50 pacotes com 275 kilos de doce; C. Tavares & C. 10 ancoras com 400 litros de vinho.

No hiate *Regente*, para Parnahyba: Dubeux & C 20 saccos com 1200 kilos de café, 3 barris com 240 litros de alcool, 60 ancoras e 40 barris com 5600 litros de cachaça, 7 caixas com 520 kilos de doce, 4 ancoras com 160 kilos de vinagre, 8 caixas com 120 kilos de aguardente, 30 caixas com 450 kilos de perfumarias, 10 caixas com 150 kilos de aguardente

Na barcaça *Mercurio*, para Parahyba: Fernandes & C. 10 latas com 180 kilos de phosphoros, 3 caixas com 99 kilos de oleo de ricino, 25 caixas com 200 kilos de aguardente, 1 atado e 1 fardo com 155 kilos de vassouras, 3 caixas com 170 kilos de massa de tomate, 2 caixas com 90 kilos de aguardente, 1 caixa com 6 kilos de velas, 5 caixas com 350 kilos de doce.

Importação

Vapor nacional *Itapoan*, entrado de Porto Alegre e escala, em 9 e consignado a J. L. Guedes Pereira.

Carga de Pelotas.—Cambará 12 caixas a Silva Braga & C.

Medicamentos 1 caixa aos mesmos.

Tamancos 5 fardos a Ventura Neves, 10 á ordem, 10 a Joaquim Pinheiro & C.

Xarque 607 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.— Graxa 4 caixas á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Café 250 saccos á ordem.

Farinha de trigo 750/2 saccos a Pereira Carneiro & C.

Formas de palha 1 caixa a Manuel Fernandes & C.

Impressos 1 caixa a Joaquim Pereira da Silva.

Pipas vasias 50 a Eurico Cardoso & C.

Relogios de parede 1 engradado e 3 caixas a Joaquim Pereira da Silva.

Sabão medicinal 2 caixas a E. Brack & C.

—

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala, em 9 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Artigos de chumbo 6 caixas á ordem.

Artigos de uso 1 caixa a M. J. Campos, 2 a S. Braga & C.

Amostras 39 volumes a diversos.

Artigos de couro 2 caixas a P. Ferreira.

Artigos de algodão 1 caixa a Amorim Fernandes & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Artigos de linho 1 caixa a Pontual & Primo.

Agua mineral 1 caixa a A. de Medicis.

Artigos para chapéos de sol 4 caixas a Souza Mello, 2 a Alheiro Irmãos.

Barras de aço e outros artigos 5 volumes ao Syndicato A. de Ipojuca

Barras de ferro e de aço 431 volumes a Silveira Lins e Filhos.

Bengalas e artigos para chapéos de sol 7 volumes a Leite Pastos & C.

Biscoutos 1 caixa ao presidente da Sociedade de Palmares.

Couros 1 caixa a Braga Sá & C, 1 a Frederico & C, 1 a Lino de Oliveira & C.

Chapéos e outros artigos 3 caixas a A. de Medicis.

Chapéos 1 caixa a S. Alves da Silva, 1 a Adolpho Castro.

Chá 2 caixas a L. Barbosa & C.

Conservas de carne e de legumes 6 caixas a Santos da Figueira & C.

Cutelarias e outros artigos 15 volumes a A. de Carvalho & C.

Cachimbos 4 caixas a J. Pessoa de Queiroz.

Drogas 1 caixa a P. Antunes & Gesteira, 1 a A. Neves.

Drogas e outros artigos 18 volumes a H Rouquayrol, 7 a S. Braga & C, 12 a A. Silva & C.

Elastico de algodão 1 caixa á ordem.

Fio de juta 33 fardos á ordem.

Fazendas 1 caixa á ordem.

Ferragens e outros artigos 38 volumes a Silveira Lins & Filhos, 17 ao presidente do Syndicato de Serinhaem e Rio Formoso.

Figurinos 3 caixas a Sloper Irmãos.

Graxa 25 caixas a Manuel Colaço & C.

Instrumentos de physica 1 caixa ao dr. Candido Duarte.

Leite condensado 50 caixas á ordem.

Linha 30 caixas á Machine Cotton.

Lampadas 1 caixa a Armagillo de Loyola.

Lampadas electricas e outros artigos 2 caixas á ordem.

Limas de aço 1 caixa á Usina Estrelliana.

Limas de aço, aço bruto e outros artigos 24 volumes a Santos Dias & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Pontual Santos e Barros, 5 á Companhia Fiação e Tecidos, 10 á ordem, 5 a Frederico & C, 3 a Joaquim Didier, 1 a J. B. Fellouis, 4 a Joaquim Pinheiro.

Maçães 20 caixas a J. Abrantes.

Medicamentos 20 volumes á Santa Casa, 20 a L. Barbosa & C.

Machinismos 1 caixa á ordem.

Machinismos electricos 8 volumes a A, A. do Nascimento.

Manteiga 50 caixas a A. Fernandes & C, 10 a P. de Menezes, 121 a L. Barbosa & C. 21 a F. Rodrigues & C, 32 a Santos da Figueira & C, 21 a F. Pinto & C, 9 á ordem.

Molho inglez 5 caixas a L. Barbosa & C

Perfumarias 1 caixa a N. Fonseca & C, 2 a Manuel Colaço & C, 1 a A. Neves.

Pêras 20 caixas a J. Abrantes.

Pinceis, verniz e outros artigos 6 volumes a F. Pereira.

Pentes 1 caixa a P. Antunes & Gesteira.

Pregos 2 caixas á ordem.

Pertences para machinas 1 caixa á ordem.

Papel e outros artigos 9 volumes a R. M. da Costa & Filhos.

Provisões 13 caixas a H F. Lima.

Presunto 3 caixas a Soares & C, 5 a L. Barbosa & C, 3 a M. L. S. Carvalho & C.

Queijos 40 caixas e 2 atados a Dubeux & C, 30 e 3 a F. Rodrigues & C, 20 caixas a Amorim Fernandes & C, 16 e 1 a F. Ferreira & C, 40 caixas a Santos da Figueira & C, 28 a Joaquim F. de Carvalho & C, 43 e 7 atados a L. Barbosa & C, 8 a H. F. Lima, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos, 20 caixas a J. Cezario Filho, 20 e 1 a Costa Lima, 4 a M. L. S. Carvalho & C.

Relogios de aço 1 caixa á ordem.

Rodas de madeira 5 caixas á ordem.

Salitre 200 barricas a Antonio Pinto da Silva & C, 100 a Miranda Souza & C.

Saltos de madeira e pregos 3 caixas a Frederico & C.

Soberanos 1 caixa a Amstein & C, 1 ao Banco do Recife.

Tapetes 1 caixa a F. Nunes & C.

Tecidos 26 volumes á ordem, 1 a F. Nunes & C, 1 a A. Arthur dos Santos, 2 a N. Maia & C, 3 a R. Carvalho & C, 3 a L. Magalhães 3 a Dias Loureiro & C, 2 a A. Amorim & C, 3 a L. Maia & C, 5 a A. Maia & C, 7 a A. de Britto & C, 3 a F. Silva & C, 2 a Silveira & C, 16 a M. Lima & C, 5 a A. Azevedo & C, 1 a Ferreira & C. 1 a Joaquim Gonçalves & C. 2 a Machado Pereira & C, 9 a J. Ferreira de B. e Silva, 1 a Domingos Coelho e Soares, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C. 10 a Amstein & C.

Tecidos e outros artigos 5 volumes a Braga Sá & C

Uvas 2 caixas a J. Abrantes.

Velas 12 caixas a Santos da Figueira & C.

Vestimentas 1 caixa á ordem,

Whisky 5 caixas a M. L. S. Carvalho & C.

Carga de Lisboa.—Fructas 14 caixas á ordem.

Livros 1 caixa a Antonio Ramiro, 1 a R. M. da Costa & Filhos, 1 a A. Vaz da Costa.

—

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 8. . .	415:312$603
Idem do dia 9 ouro . .	8:443$947
» » » papel	23:148$931
	31:592$878
	446:905$481
Em igual periodo de 1909 .	349:361$780

CAIXA ECONOMICA

Dia 9: entradas de deposito .	90:441$000
Saidas	11:617$000
Saldo para a delegacia . . .	8:843$000
Recebido da delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	12:246$892
Saldo anterior, idem, idem	99:245$180

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do sdias 1 a 8. . .	102:093$000
Consumo do dia 9. . .	6$910
Exportação. . .	6:56 $300
Estatistica. . .	64$100
Diversos impostos . . .	6:875$970
	116:179$280
Em igual periodo de 1909.	119:931$190

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 8.	40:090$421
Idem do dia 9. . . .	3:755$138
	43:755$559

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Hans Mengel, do sul hoje.
Eastern Prince, de Nova York hoje.
Natal, do sul hoje.
Alagoas, do sul hoje.
Rio Formoso, do norte amh.
Paranaguá, do sul até o fim do mez.
Fagundes Varella, do norte a 12.
Ortega, do sul a 12.
Etruria, da Europa a 12.
Manáos, do norte a 12.
Aracaty, do sul a 13.
Pará, do sul a 14.
Galicia, de Nova York a 15.
Acre, do sul a 16.
Sergipe, do norte a 16.
Aragon, do sul a 19.
Amazon, da Europa a 23.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração, *Jaboatão*, nestes dias
Nova York e esc. *Hans Mengel*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 h.
Camocim, *Natal*, amh ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Eastern Prince*, amh ás 2 horas.
Florianopolis e esc. *Parahyba*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 12 ás 2 h.
Santos, *Etruria*, a 12 ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 12 ás 4 h.
Rio e Santos, *Fagundes Varella*, a 14 ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 14 ás 3 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 14 ás 2 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 16 ás 6 h.
Rio e esc. *Sergipe*, a 16 ás 5 h.
Rio Grande do Sul, *Galicia*, a 17 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor norueguense *Harland*, carga v. g.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Parahyba*, carregando.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. g.
Vapor inglez *Brockby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga v. g.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 9—Rio de Janeiro e escala 8 dias vapor nacional *Itaema*, de 553 toneladas, commandante T. Dumbar, equipagem 29, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

Pará e escala 6 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 730 toneladas, commandante José N. Souzo, equipagem 35, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO—Southampton e escala 13 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6.534 toneladas, commandante James Pope, equipagem 269, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga varios generos.

SAIDAS.—Porto Alegre e escala, vapor norueguense *Sarland*, commandante J. Steinert, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Jaguaribe*, commandante José Leal, carga varios generos.

Canadá e escala, barca norueguense *Plus*, commandante B. Bentzen, em lastro.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itapoan*, commandante W. William, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 9 do corrente:

SOUTHAMPTON.—Winifred Violet Collins, Lothram lessier, Harold Duncan Jones, Edmund Ruttedge Cooper, James Albert Jeuna, William Morris e Samuel Fry.

CHERBURGO.—Luiz Pereira Simões, Xavier C. Girol, Louis F. Girol, Maurice de Leeuw, Charles Leeuw, Nanonlis Noulgaris e Andreas Kintadas

LISBOA.—José Fortunato de Castro.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA. — Adelino Pinto Leite, W. Hartimann, Luiz A. Araujo, Rocha Mello e Lorenzo Razzano.

RIO DE JANEIRO.—José Rosenmann, Severo H. de Mello, Ed Haynes, 2 filhos e 1 criada, José Augusto Simões, Francisco B. Almeida, dr. Lisboa Coutinho, dr. J. do Rego Barros e sua senhora, Adriano Cavalcante, Ataliba F. Correia, Theophilo Lima e Frederico Gaertver Junior.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Bruun Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.